



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Sumário

2023

Apresentação

Carta do diretor-presidente
Destaques de 2023

1



A Porto do Aço Operações

Compromisso com a sustentabilidade
Desempenho operacional
Resultados financeiros
Inovação, vetor de desenvolvimento

2



Governança Corporativa

Estrutura administrativa
Ética e integridade
Gestão de riscos

3



4

Nossa Gente

Atração e formação de talentos
Ambiente diverso e inclusivo
Saúde e qualidade de vida



5

Nossa agenda de desenvolvimento social

Engajamento para o desenvolvimento sustentável
Fortalecimento da cadeia
Inclusão de fornecedores locais



6

Meio ambiente e clima

Gestão ambiental responsável
Agenda climática
Conservação da biodiversidade



7

Anexos

Sobre o relatório
Caderno de indicadores
Sumário de conteúdo da GRI
Sumário de conteúdo TCFD



1

APRESENTAÇÃO

Nas próximas páginas, a Porto do Açu Operações traz ao público o retrato do trabalho desenvolvido ao longo de 2023 pelas nossas equipes e os resultados das iniciativas e investimentos na agenda ESG, visando o desenvolvimento do porto-indústria e a consolidação do Porto do Açu como o porto da transição energética do Brasil.

Boa leitura!



1

Carta do diretor-presidente

GRI 2-22

O ano de 2023 foi marcado por importantes avanços e conquistas da nossa jornada ESG. Demos passos firmes no desenvolvimento de um porto-indústria competitivo com infraestrutura integrada e sustentável, em consonância com nossas práticas ambientais, sociais e de governança, em constante amadurecimento.

Investimos em nosso capital humano, reconhecendo-o como nosso recurso

mais valioso. Mantivemos nossos esforços na consolidação de uma cultura corporativa robusta, promovendo um ambiente de trabalho seguro, ético, diversificado e equitativo. Tais iniciativas resultaram em importantes conquistas, incluindo o melhor desempenho de segurança em cinco anos e o 13º lugar no *ranking* GPTW de melhores empresas para trabalhar no estado do Rio de Janeiro. Pela primeira vez, entramos no *ranking* nacional GPTW Mulher, ocupando a 18ª posição entre as 100 melhores empresas para mulheres trabalharem no Brasil.

Fortalecemos nossa governança interna com o Comitê ESG e investimos na transparência da nossa atuação, ampliando nossos canais de comunicação e diálogo. Nossas práticas de integridade e programa de *compliance* continuam sendo fundamentais direcionadores para nossa conduta e atuação.

Tivemos um grande ano na nossa agenda de inovação, que cresceu trouxe importantes resultados no primeiro ano do Coletivo de Ações em Inovação e Sustentabilidade: Cais AçúLab. Nos desenvolvemos como plataforma de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Atraímos uma diversidade de importantes parceiros e capturamos projetos voltados para aumento de eficiência e sustentabilidade dos nossos negócios.

Nossa atuação social ampliou-se, impactando mais de 29 mil pessoas em 2023 por meio de ações de engajamento, fortalecimento das cadeias locais, promoção da empregabilidade e contratação de fornecedores locais.

Durante o primeiro ano de atividades do nosso Centro de Visitantes da Reserva Caruara, promovemos uma agenda de educação ambiental e turismo sustentável,

recebendo mais de 17 mil visitantes. Novas parcerias firmadas permitiram a ampliação das pesquisas científicas e a continuidade das ações de conservação da restinga e de tartarugas marinhas na região.

Nosso crescimento também foi acompanhado de um bom desempenho ambiental: reduzimos a pegada de carbono e hídrica das nossas operações e obtivemos pela segunda vez a certificação internacional Ecoports, demonstrando nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental aliada ao desenvolvimento dos nossos negócios.

E todo esse avanço em um ano de importante crescimento operacional e avanços no desenvolvimento de novos negócios. Capturamos um aumento substancial em nossas operações portuárias: 27% no volume de cargas movimentadas no ano e 20% nos acessos marítimos. No T-Mult o crescimento foi de 33% em relação ao ano anterior, ampliando nossa atuação para atender às demandas logísticas do setor de grãos.

Encerramos o ano com um recorde de receita, representando um aumento de 30%, resultado que reflete também a ampliação de serviços portuários fornecidos pela empresa, e com crescimento na geração de fluxo de caixa e EBITDA. O excelente desempenho operacional, aliado à estratégia de disciplina de custos e despesas, nos permitiu investir mais de R\$ 36 milhões ao longo do ano.

Alcançamos importantes marcos comerciais, como a assinatura do primeiro contrato com a Petrobras para a prestação

de serviços de pré-desmantelamento de unidades marítimas, mais um passo para consolidar o *hub* de descomissionamento sustentável. Obtivemos também a Licença Prévia para o *hub* de hidrogênio e derivados de baixo carbono e firmamos novas parcerias estratégicas para o desenvolvimento de projetos de energias renováveis, fertilizantes e aço de baixa emissão de carbono, importantes avanços no estabelecimento de indústrias da transição energética em nosso complexo.

Como responsáveis pela administração portuária e pelo desenvolvimento do Porto do Açú, temos um importante papel na gestão dos riscos e oportunidades advindos das mudanças do clima nos curto, médio e longo prazos. Temos a visão de sermos reconhecidos como o Porto da Transição Energética no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento regional e promovendo uma transição justa, equitativa e sustentável. E estamos investindo e direcionando esforços nesse caminho.

Ao longo deste relatório, convido a todos a conhecer esses e outros resultados e como estamos avançando em nossa jornada de sustentabilidade, que está só começando. Agradeço a toda a comunidade portuária e a nosso TimAçú de colaboradores pelo empenho e dedicação demonstrados ao longo dos anos. E com você, caro(a) leitor(a), espero manter um diálogo aberto e compartilhar suas percepções, contribuindo para o fortalecimento contínuo de nossa agenda ESG.

Eugenio Figueiredo
Diretor-Presidente da
Porto do Açú Operações

Destaque

2023

Ambientais

Avanço da agenda climática:

Redução de **28%**¹ da pegada de carbono e oportunidades de negócios de baixo carbono

Utilização de **62%** de água de fontes alternativas, o que representa um aumento de 77%

53 hectares plantados na Reserva Caruara

49 pesquisas em biodiversidade da Reserva Caruara

22,4 mil de ocorrências reprodutivas de tartarugas marinhas desde 2011

CERTIFICAÇÃO **ECOPORTS** para o sistema de gestão ambiental pelo segundo ciclo consecutivo

Redução na pegada ambiental do T-Mult:

-56% no índice de geração de resíduos e

-19% nas emissões específicas de carbono

¹ Ano de referência 2021.

Sociais

319 colaboradores próprios + 764 terceirizados

89% mão de obra local

38% mulheres na Companhia, com 20% aumento de mulheres na liderança e destaque GPTW Mulher

Redução de **50%** na taxa de acidentes

Zero acidentes com afastamento (TRIF² de 0,46)

20% de fornecedores locais, com aumento de 11% nesses contratos

60 jovens empreendedores desenvolvidos

58 famílias de agricultores envolvidas nos programas de desenvolvimento

17,8 mil visitantes e estudantes de 172 escolas passaram pela Reserva Caruara

² Taxa de frequência total de acidentes registráveis (Trif, do inglês Total Recordable Injury Frequency).

Governança

Criação do Comitê ESG e do Grupo de Trabalho de Clima

98% de confiança no Canal de Denúncias

Negócios e Operações

R\$ 471 milhões de Receita Bruta, crescimento de 30%

2,1 milhões de toneladas movimentadas no T-Mult, crescimento de 33%

Assinatura de contrato para pré-desmantelamento de três plataformas da Petrobras



2

A Porto do Aço Operações

GRI 2-1, 2-6

O **Porto do Açu**, principal empreendimento portuário privado do Brasil, localizado em São João da Barra, no Norte Fluminense, é um porto-indústria de infraestrutura integrada, estrategicamente posicionado, com acesso facilitado aos principais mercados do País, e impulsionador do desenvolvimento socioeconômico da região.

O complexo porto-indústria



11 terminais
privados



7 mil
empregos diretos



22 empresas
instaladas



84,6
milhões
de toneladas
movimentadas,
aumento de 27%



6.377
acessos
marítimos
aumento de 20%

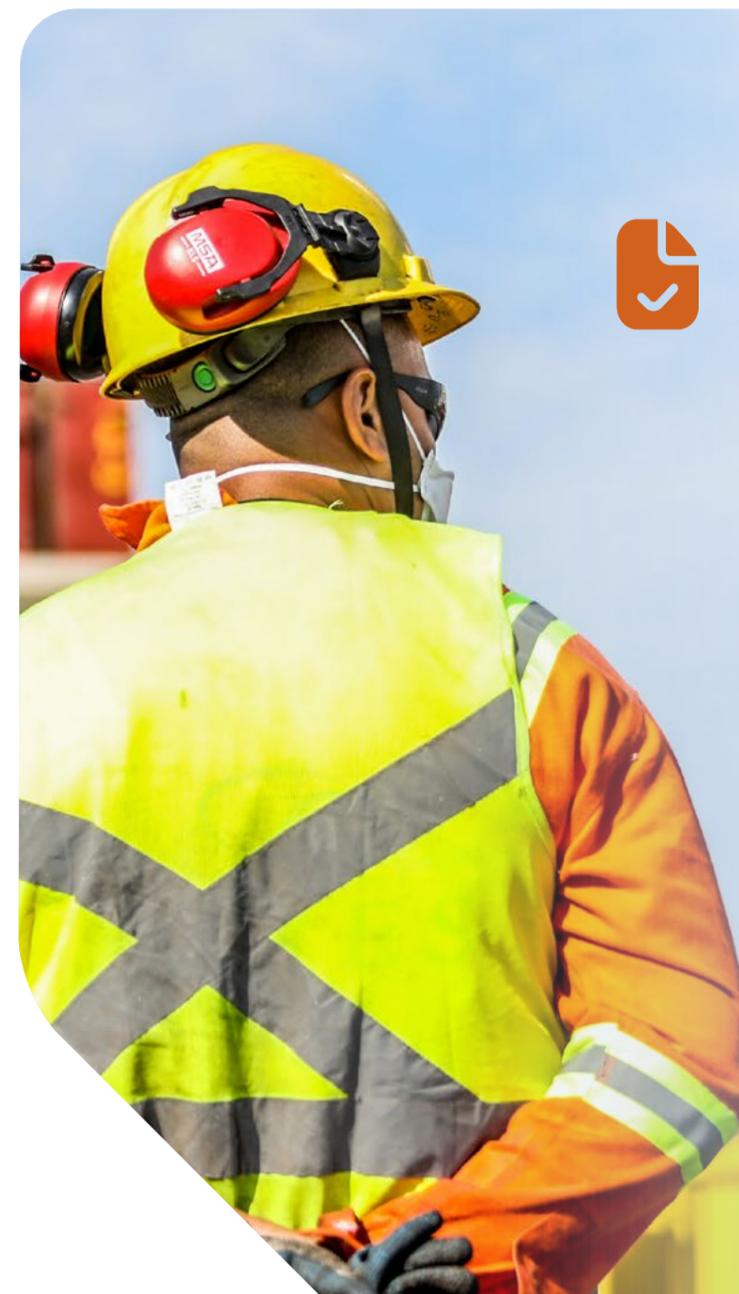


140 mil
acessos
terrestres
(caminhões)



A Porto do Açu Operações S.A.

Somos a Porto do Açu Operações S.A., uma empresa 100% privada, constituída da parceria entre a Prumo Logística S.A. e Porto Antwerp-Brugges PAI Invest N.V., responsáveis pela Administração Portuária e pelo desenvolvimento do complexo porto-indústria. Atuamos para garantir a promoção e o suporte necessário ao desenvolvimento das operações e dos novos negócios no Porto do Açu.



Missão

Desenvolver um porto-indústria com infraestrutura integrada, competitiva e sustentável

Visão

Ser reconhecido como O Porto da transição energética do Brasil

Propósito

Ajudar o mundo a reduzir a pegada de carbono e acelerar o melhor do Brasil



Nossa atuação

Administração portuária

Estruturada para garantir a promoção e o suporte necessário para o desenvolvimento das operações e dos novos negócios no Porto do Açu, somos uma empresa 100% privada com foco em inovação e crescimento sustentável de longo prazo. Temos a responsabilidade de controlar os acessos marítimos e terrestres de forma eficiente e segura, o desenvolvimento e manutenção da infraestrutura portuária, obras de dragagem e controle de tráfego marítimo e facilidades para terminais e embarcações no porto.

Desenvolvimento de negócios e locação de área

Desenvolvimento comercial visando ampliação das operações do complexo, por meio da instalação de novos projetos industriais, logísticos e de energias de fontes renováveis, promovendo economia circular, transição energética e conectividade.

Operações logísticas

Desenvolvemos soluções logísticas integradas para o armazenamento e escoamento de cargas por meio do T-Mult. Os principais mercados atendidos são Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Serviços especializados para setor de Óleo e Gás

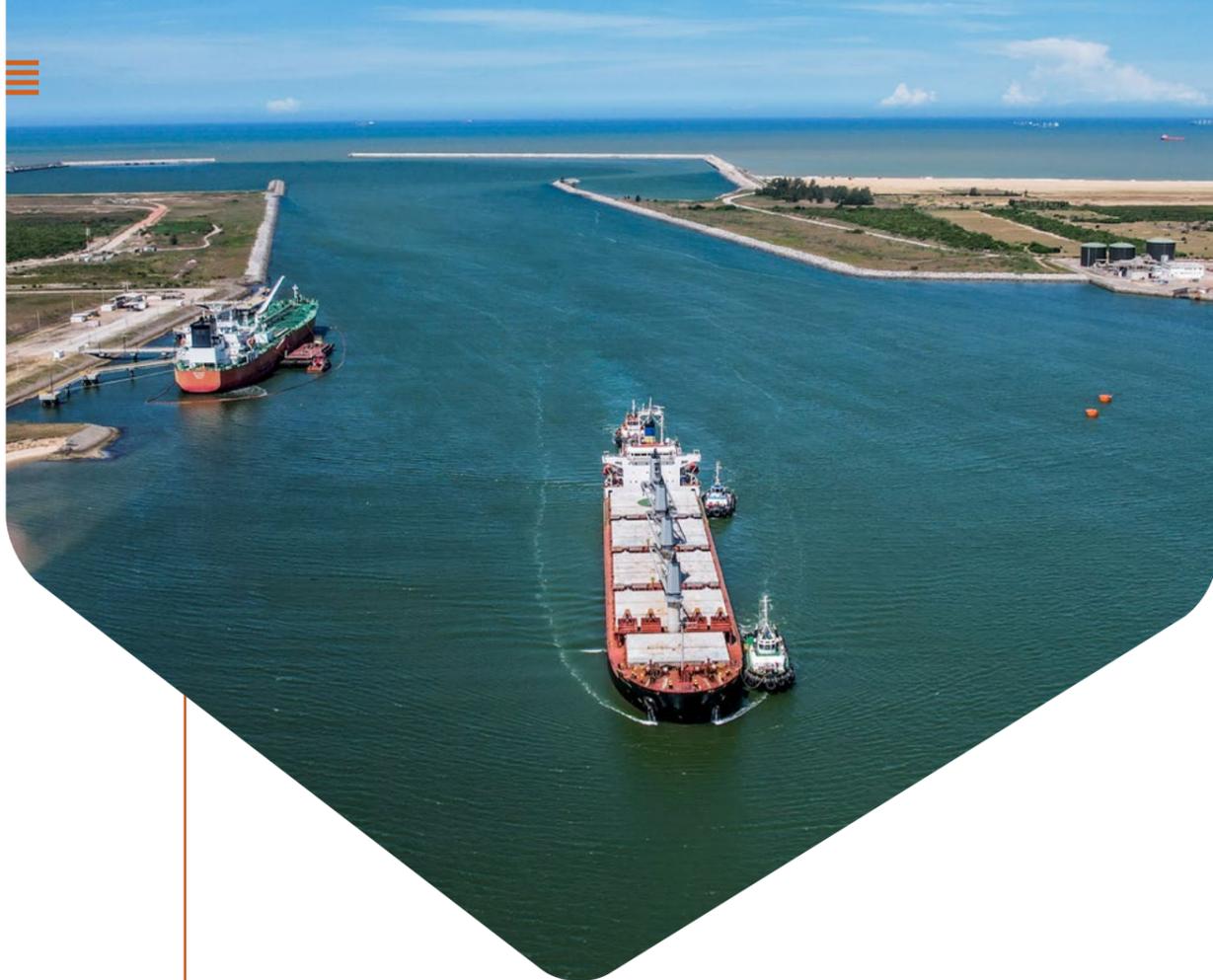
Fornecemos soluções de apoio portuário e logístico para cadeia de operações *offshore*, incluindo serviços e atividades de pré-desmantelamento realizados no Molhe Sul.

Gestão hídrica

Realizamos a gestão hídrica do complexo por meio da Águas Industriais do Açu (AIA). A nossa atuação busca oferecer soluções de captação, tratamento e distribuição de água, visando o desenvolvimento das operações e novos negócios do complexo, conciliando com o uso sustentável dos recursos hídricos.

Turismo sustentável e serviços ambientais

Somos responsáveis pela gestão da Reserva Caruara, a maior unidade de conservação privada dedicada à preservação de restinga no Brasil. Nossa atuação está focada em três pilares: Educação e Pesquisa Científica, Serviços Ambientais e Turismo Sustentável.



Somos signatários do **Pacto Global da ONU** desde 2021 e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção do Instituto Ethos desde 2022, reforçando nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e com a adoção e disseminação das melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

1

Compromisso com a sustentabilidade

GRI 2-23, 2-24, 3-3: Ética e integridade, direitos humanos e condições de trabalho adequadas

As boas práticas para gestão dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) fazem parte da nossa essência. Buscamos ampliar nossas operações de forma segura, sempre conciliando o desenvolvimento econômico regional e a conservação do meio ambiente.

Nossas ações são direcionadas pela **Política de Sustentabilidade** que formaliza nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e com a adoção e disseminação das melhores práticas ESG, a qual é estruturada em cinco pilares: Segurança; Pessoas e Comunidade; Meio Ambiente e Clima; Governança e Compliance; e Negócios Sustentáveis. Também se aplicam a toda PdA o **Código de Conduta**, a Política de Recursos Humanos e a Política de Diversidade e Inclusão da Prumo.

Pilares da política de sustentabilidade:

- **Segurança**
- **Pessoas e Comunidade**
- **Meio Ambiente e Clima**
- **Governança e Compliance**
- **Negócios Sustentáveis**



Relacionamento estratégico com stakeholders

GRI 2-25

Almejamos ser um vetor de desenvolvimento regional, e acreditamos na total indissociabilidade do nosso desenvolvimento e das comunidades do entorno de nossas atividades. Nossa estratégia de crescimento visa à criação de valor compartilhado para nossas partes interessadas e tem a ambição de deixar um legado de desenvolvimento para toda a região Norte Fluminense.

Para atingir esses objetivos, desde o início das nossas operações, nós nos empenhamos em garantir canais de diálogo abertos, permanentes e transparentes com todas nossas partes interessadas, além de manter agenda de Investimentos Sociais Privados (ISP).

Nesse sentido, mantemos o engajamento efetivo e permanente, num processo contínuo, estruturado e culturalmente apropriado com as comunidades de influência do empreendimento. Em 2023 mantivemos a agenda do Conselho de Desenvolvimento Local (CDL) e dos Espaços Comunitários de Diálogo, nos quais abordamos o desenvolvimento do Açu e da região. Além disso, monitoramos periodicamente nossa atuação por meio de pesquisa de percepção bianual realizada por terceiro independente: a última, realizada em 2022, forneceu informações que direcionaram nosso trabalho dos últimos dois anos. Uma nova pesquisa em andamento deverá ser concluída em 2024.

Aberto para registros de manifestações, o nosso Canal Fale Com o Porto do Açu está disponível por meio do telefone 0800 729 0810, diariamente das 7h às 20h, e do *website* canalconfidencial.com.br/falecomoportodoacu/. Contamos também com um sistema de registro das manifestações que são feitas pessoalmente ou por telefones e *e-mails*.

O engajamento com *stakeholders* assegura o conhecimento e a aceitação desses conceitos e práticas, bem como as informações sobre nossa atuação e nossos resultados, disponíveis para consulta pública no [portal ESG](#).

Ao todo, nossos canais registraram 340 contatos ao longo de 2023, sendo 187 via *site*, 74 por meio do 0800 e 79 atendimentos presenciais.

Parcerias e engajamento

GRI 2-28

Em busca de sinergias comerciais e no desenvolvimento de negócios pautados em boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa, o Porto do Açu possui participação ativa em diferentes fóruns especializados e em associações. Encerramos 2023 com participação ativa em dez associações setoriais.

No âmbito internacional, ocupamos o cargo de vice-presidente da região da América do Sul e Central da Associação Internacional de Portos (IAPH), na qual participamos de grupos de trabalho voltados para segurança, aumento da resiliência e descarbonização dos setores marítimos e portuário. O Açu também faz parte do [Clean Energy Marine Hubs \(CEM-Hubs\)](#) e da [Getting-to-zero Coalition Latam Task force](#), e nos juntamos a importantes atores do setor marítimo e portuário e ao [Fórum Marítimo Global](#) no Taking Action on Operational Efficiency, importantes iniciativas internacionais que visam o avanço da agenda de transição energética do setor marítimo.

Em âmbito Nacional, coordenamos o Comitê de Sustentabilidade da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) – Sustentar. Além disso, contribuimos ativamente nas discussões e ações promovidas pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK), Câmara de Comércio e Indústria Índia-Brasil (IBCC) e Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (Abespetro).

Lideramos, junto ao Pacto Global Rede Brasil, o Grupo de Trabalho (GT) de Negócios Oceânicos, o primeiro *hub* corporativo do Brasil com o objetivo de impulsionar a transição energética e a descarbonização dos portos e do transporte marítimo. A iniciativa integra a agenda da Ocean Stewardship Coalition, conduzida pelo time de Oceano do Pacto Global, e tem como objetivo mapear os cenários nacionais e internacionais relacionados a essa temática e identificar as oportunidades para o País.

Na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), temos participação em diversos conselhos temáticos e ocupamos a vice-presidência do Conselho de Meio Ambiente. Também fortalecemos o compromisso com o desenvolvimento sustentável ao contribuir com comitês e grupos técnicos do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica).

Em 2023, seguimos investindo em uma abordagem proativa para engajar nossos principais públicos de relacionamento. Confira como funcionou o nosso relacionamento com poder local (prefeituras e estado), poder público federal, academia, colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades, mídia e associações no [Caderno de Indicadores](#)

GRI 2-29.



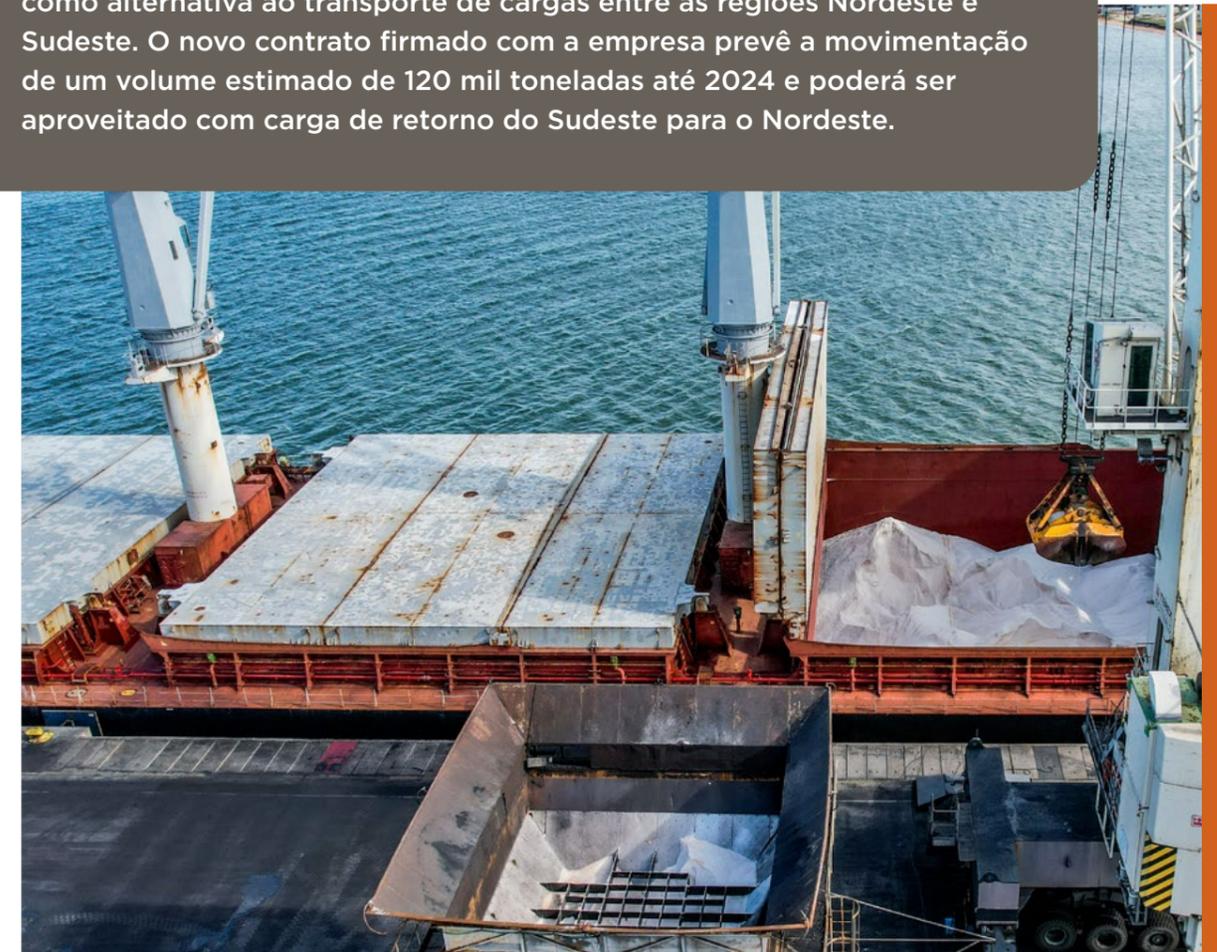
Planejamos para 2024 a expansão do cais operacional para 500 metros, permitindo o atendimento de dois navios de grande porte simultaneamente (dois berços).

Um novo pátio de 35 mil m² de armazenamento de granéis sólidos iniciará suas operações em 2024. O Grupo Minas Gusa ficará responsável pelo investimento e gestão da unidade, enquanto a operação portuária será realizada pelo T-Mult. O contrato prevê a movimentação de 300 mil toneladas/ano pelos próximos dez anos.

Em 2023, o Porto do Açu entrou para a rota nacional de exportação de soja e milho.

Nova rota de cabotagem

Iniciamos a nova rota de cabotagem, com serviço regular entre Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro. A partir de um acordo com a Refinaria Nacional de Sal, produtora do Sal Cisne, apresentamos ao mercado o Porto do Açu como alternativa ao transporte de cargas entre as regiões Nordeste e Sudeste. O novo contrato firmado com a empresa prevê a movimentação de um volume estimado de 120 mil toneladas até 2024 e poderá ser aproveitado com carga de retorno do Sudeste para o Nordeste.



2

Terminal Multicargas (T-Mult)

Em 2023, a movimentação de cargas no T-Mult alcançou novo recorde histórico: foram 2,1 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 33% em relação a 2022. Nesse período o terminal recebeu mais de 48 mil acessos de caminhões. Desde o início da operação, a movimentação total atingiu 8 milhões de toneladas, com um crescimento anual médio de 43% de 2015/2016 a 2023.

Em 2023, o T-Mult foi ampliado e teve sua capacidade de armazenamento coberto quadruplicada em razão de dois novos armazéns. Essa nova estrutura permitiu a movimentação de novas cargas no terminal, como briquete de minério, soja e milho, além de atrair sete novos clientes. **GRI 2-4**

Desempenho operacional

GRI 2-1, 2-6



Centro de Operações e Resposta a Emergências

GRI 3-3: Proteção às pessoas, 3-3: Prontidão e resposta a emergências

Para garantir a segurança das operações do Porto do Açu, temos estruturado, desde 2021, o Centro de Operações e Respostas a Emergências (CORE), responsável pela gestão de tráfego marítimo, segurança corporativa e pelo gerenciamento de riscos e emergências. O CORE opera de forma ininterrupta, garantindo segurança e eficiência operacional.

O monitoramento em tempo real da movimentação das embarcações é realizado pelo Serviço de Tráfego de Embarcações (VTS), integrado ao Port Management Information System (PMIS – Sistema de Gestão de Informação Portuária) e ao Circuito Fechado de TV (CFTV).

Em termos de infraestrutura, podemos destacar um moderno sistema de sinalização náutica. Há, ainda, os sistemas meteoceanográficos, monitoramento da batimetria (que auxilia na gestão de dragagens) e sistema de previsão meteorológica. Desde 2020, temos a certificação ISO 9001 – Sistema de Gestão de Qualidade para a gestão do tráfego no canal de acesso.

Por meio do CORE, mantemos uma gestão integrada de riscos do complexo e monitoramos importantes indicadores relacionados às operações do porto e à segurança, além de centralizar a gestão de resposta a emergências, em terra e mar, e a coordenar os recursos táticos da Administração Portuária.

Mantemos uma equipe capacitada voltada para a gestão de emergências e desenvolvemos simulados ao longo do ano para garantir a prontidão e o preparo. Ao longo de 2023, realizamos reuniões e eventos temáticos com representantes do poder público e das empresas do Complexo do Açu visando a promoção da cultura de segurança e preparo a emergências.

Nossa operação conta com sistemas de sinalização náutica, de previsão meteorológica e monitoramento meteoceanográfico para auxiliar a gestão de riscos e emergências.



Planos de emergências

A integração dos planos e resposta a emergências é realizada por meio do CORE, com mecanismos para ampliação, facilitação e/ou melhoria da eficiência da resposta a serem implementados em casos de acidentes que extrapolem as estruturas previstas em planos de controle de emergências das empresas do complexo.

- **Plano de Área:** todos os terminais em operação no Porto do Açu fazem parte do Plano de Área, que visa integrar os Planos de Emergência Individuais (PEI) para a preparação e o atendimento de incidentes de poluição por óleo no mar. O Plano de Área é um requisito legal, coordenado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e articulado a outras instituições como a Marinha do Brasil e a Defesa Civil.
- **Plano de Auxílio Mútuo (PAM):** composto por sete terminais, visa a articulação de ações conjuntas entre os terminais associados e com o Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e Marinha do Brasil, para aprimoramento dos protocolos de atendimento a ocorrências.

Novos Negócios

Buscamos ampliar as operações do Porto do Açu a partir do desenvolvimento e adoção de soluções logísticas e industriais, tecnologias de baixo carbono, conectividade, economia circular e energias de fontes renováveis.

Assinamos o primeiro contrato para serviços de pré-desmantelamento de três plataformas da Petrobras. O contrato é um grande passo para o Porto do Açu, que entrou na rota do descomissionamento sustentável ao iniciar a prestação de serviço no início de 2024 com a chegada da primeira unidade.

Com relação aos projetos industriais, mais de 20 Memorandos de Entendimento (MoUs) foram assinados. Firmamos, também, uma importante parceria com a Mingyang Smart Energy para a realização de estudos conjuntos visando a implantação de uma planta fotovoltaica no Porto do Açu.

Além da planta fotovoltaica, buscamos atrair outras cadeias de geração de energia renovável, como a indústria de eólica *offshore*. Com esses projetos, as indústrias no Açu terão acesso tanto à energia renovável *on-grid* (a partir da conexão com o Sistema Interligado Nacional), quanto *off-grid*, além de servir como base de apoio às operações marítimas, para implantação e para operação dos parques, com potencial para abrigar as diferentes indústrias da cadeia, incluindo manufatura de pás, cabos, naceles e outras partes na nossa retroárea.

Trabalhamos para atrair parceiros para a produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono e, em 2023, obtivemos a primeira licença do país para desenvolvimento de *hub* industrial para produção de hidrogênio de baixa emissão e derivados, como amônia verde e metanol, marcando mais uma etapa rumo à industrialização de baixo carbono no Porto do Açu.

Os novos projetos contribuirão para impulsionar o desenvolvimento e a descarbonização de setores estratégicos da economia brasileira, com foco na geração de energia renovável e na promoção da neointustrialização, posicionando o Porto do Açu como sua plataforma.

Para o desenvolvimento industrial, destacamos:

- **Planta de produção de fertilizantes hidrogenados** – Fruto de uma parceria com a Toyo Setal, este projeto tem um caráter estratégico para diminuir a atual dependência brasileira de fertilizantes importados. A iniciativa terá um papel estruturante para a economia do Rio de Janeiro, que foi a primeira unidade da federação a aprovar um plano de incentivo à produção e oferta de fertilizantes, em 2022.
- **HBI (Hot Briquetted Iron)** – Em setembro, assinamos um acordo com a Vale para estudar o desenvolvimento de mega *hub* no Porto do Açu para a sua fabricação, consolidando a nossa vocação como porto da transição energética no Brasil. Em um primeiro momento, serão recebidas as pelotas da Vale e poderá ser incluída uma planta de briquete de minério de ferro para alimentar a planta de HBI, que é uma matéria-prima essencial para o processo de descarbonização da cadeia siderúrgica brasileira e internacional.





3

Resultados financeiros

GRI 207-2

Nossa gestão financeira possui uma governança que busca garantir a conformidade legal, disciplina e o desenvolvimento contínuo dos negócios. Todos os resultados financeiros são reportados em nossas **Demonstrações Financeiras (DFs)**, auditadas por auditores independentes (KPMG Brasil).

A responsabilidade pela estratégia fiscal recai a cargos executivos específicos dentro da organização, garantindo que a abordagem tributária esteja integrada às operações e plenamente aderente à legislação vigente, com ciclos anuais de análise de risco que permitem a identificação, avaliação e gestão eficaz desses riscos. Toda essa estrutura de controle fiscal, criada para assegurar a integridade e a transparência dos relatórios

financeiros é comprovada pelas certidões de regularidade fiscal emitidas pelas entidades federais, estaduais e municipais.

Tivemos em 2023 um desempenho financeiro excepcional, com recorde de geração de receita bruta e Ebitda, destacando as receitas de serviço que alcançaram 53% da receita total, impulsionado pelo aumento de volume e diversidade de cargas movimentadas no T-Mult e pelo crescimento de Port Calls, alavancado pelo forte reaquecimento das atividades do setor *offshore*.

O excelente desempenho operacional, associado à estratégia de disciplina de custos e despesas, permitiu o investimento de cerca de R\$ 36,3 milhões em infraestrutura, incluindo R\$ 26 milhões para

a finalização das obras de ampliação da capacidade de armazenamento de cargas no T-Mult, com a construção de dois novos galpões e um novo pátio de armazenagem que contribuem para o desenvolvimento de negócios atuais e futuros no Terminal.

Com isso, encerramos o ano com aumentos da receita, da geração de fluxo de caixa e do Ebitda. Do ponto de vista comercial, foram firmados novos contratos de cessão de uso de áreas e um crescimento de 33% na movimentação de cargas do T-Mult.

Em 2023, trabalhamos na renegociação da dívida com os credores com a intenção de visitar a estrutura de capital da Companhia, acordo fechado no início de 2024, e criamos o Comitê de Investimentos para assessoramento da Diretoria Executiva.

Valor econômico direto gerado e distribuído¹ GRI 201-1

Valor econômico direto gerado	2021		2022		2023	
Receita bruta	306.926		362.425		471.719	
Valor econômico distribuído	(em R\$ mil)	Percentual	(em R\$ mil)	Percentual	(em R\$ mil)	Percentual
Custos operacionais	187.377	22,01%	235.834	20,64%	274.360	26,49%
Compras de bens e serviços	60.860	7,15%	59.808	5,24%	65.458	6,66%
Salários e benefícios de colaboradores	59.656	7,01%	55.572	4,86%	59.076	5,37%
Pagamentos a provedores de capital	502.631	59,05%	741.974	64,95%	577.762	55,78%
Pagamentos de impostos	40.738	4,79%	49.163	4,30%	59.141	5,71%
Total	851.262	100%	1.142.351	100%	1.035.767	100%
Valor econômico retido	(em R\$ mil)		(em R\$ mil)		(em R\$ mil)	
Valor econômico direto gerado menos valor econômico direto distribuído	-544.336		-779.926		-564.048	

¹ Dados de 2021 e 2022 foram revisados e adequados no presente relatório. GRI 2-4



4

Inovação, vetor de desenvolvimento

Criado em março de 2023, o ecossistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) do Porto do Açu, Cais Açulab – Coletivo de Ações em Inovação e Sustentabilidade – ganhou robustez ao longo do ano, enriquecendo o portfólio de iniciativas e alcançando resultados significativos para a Companhia.

Por meio de seus quatro pilares: Transformação Digital, Melhoria de Processos, Transição Energética e Novos Negócios, conduzimos dezenas de projetos que tiveram como foco promover eficiência e resiliência das operações, aumentar a competitividade e contribuir para o desenvolvimento econômico local.

Ao longo de 2023, caminhamos para a estruturação efetiva do ecossistema e definimos a governança do Cais Açulab. Desenvolvemos 13 Provas de Conteúdo (POCs) e 12 P&D's, que resultaram em 13 produções científicas, e implementamos nove contratos de inovação.



13 produções
científicas desenvolvidas

Avançamos também na expansão das redes do programa. Foram formalizadas mais de 20 parcerias, das quais se destaca a parceria estratégica com o Porto de Itaquí, primeira parceria entre portos público e privado para promover inovação. Parcerias com outros agentes de inovação também fizeram parte do portfólio do ecossistema, como a participação no Blue Rio – Programa de Inovação Aberta para Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro.





Reconhecimento



Em outubro de 2023, a PdA conquistou a 7ª posição no *ranking* 100 Open Startups, na categoria Transporte e Logística, e ficou entre as Top 19 companhias em Middle Market, reconhecendo nosso trabalho para promover colaboração em inovação aberta do País entre corporações e *startups*.

A atuação de um porto privado como agente impulsor de inovação por meio de um ecossistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação repercutiu não só no Brasil, mas também internacionalmente: o projeto "Port Navigation Channel Management from Nautical Bottom and Reuse of Dredged Material", liderado pelo Cais Açu Lab, foi contemplado com o Selo Pianc Supporter of Working with Nature, que reconhece

iniciativas e projetos que integrem sustentabilidade e navegação.

Outro importante reconhecimento internacional foi a citação do ecossistema Cais Açu Lab como referência de boas práticas de inovação no Fórum Marítimo Global, organização internacional sem fins lucrativos empenhada em moldar o futuro do comércio marítimo global.

Hub de inovação Cubo Maritime & Port

Ao lado dos parceiros Wilson Sons e a Hidrovias do Brasil, somos mantenedores do **Cubo Maritime & Port**, *hub* de inovação associado ao Cubo Itaú para promover a inovação no setor marítimo e portuário. Por meio do grupo, proporcionamos colaboração entre *startups* e empresas, acompanhamos e debatemos tendências em avanços tecnológicos e buscamos soluções de desafios comuns e oportunidades de transformação para o nosso setor.

Em dois anos o *hub* cresceu 100% em número de *startups*.

Em 2023, o *hub* lançou 26 novos desafios e realizou 10 POCs decorrentes de *startups* pertencentes ao Cubo, além de 18 eventos que proporcionaram integração e trocas para promoção de inovação. Também foram firmadas duas novas parcerias ao *hub*: Enterprise Singapura e Beta-i.

Entre as iniciativas que lideramos em 2023, destacamos o lançamento do Desafio em Conjunto entre as três mantenedoras, visando encontrar soluções conjuntas em eficiência das operações e descarbonização do setor. Também vale destacar o apoio anual ao Terminal Inovação no evento Intermodal, uma iniciativa que visa alavancar os resultados de *startups* nacionais e internacionais relevantes no setor.

O *hub* foi responsável por coordenar o trabalho de construção do **Manifesto pela Inovação no Setor Marítimo e Portuário**, lançado em março de 2024, documento que visa incentivar o debate qualificado sobre a urgência de impulsionar o ecossistema nacional de inovação no setor marítimo, portuário e hidroviário. Esse debate é fundamental para que o País possa superar os gargalos logísticos, regulatórios e culturais que impedem avanços mais consistentes e sustentáveis nos setores.





Pipeline de projetos

O *pipeline* do ecossistema de inovação mantém uma tendência crescente. Alguns projetos do Cais Açú Lab são destacados a seguir:

Embarcação autônoma: suporte a primeira operação da história a enviar uma embarcação autônoma à região do pré-sal brasileiro, a mais de 120 quilômetros da costa, realizado pela *startup* TideWise.

Drones: aplicação da tecnologia em vistoria de obras, vistoria de ativos e em aerolevantamentos com o objetivo de obter imagens georreferenciadas e projetos conceituais de engenharia.

Inteligência Artificial: o Centro de Operações e Respostas a Emergências (CORE) passou a olhar para o uso de Inteligência Artificial em diversas frentes, como a detecção de eventos de interesse como incêndios, invasões, contagem de embarcações e contagem e classificação de veículos.



Maratona de Inovação

Ao longo de 2023, avançamos nas ações de fortalecimento do ecossistema de inovação local. Em agosto, promovemos a segunda edição do HackAÇU, uma **maratona on-line (hackaton)** que reuniu 379 participantes de 21 estados brasileiros, incluindo estudantes, professores e profissionais de diversas áreas. Durante três dias, 86 mentores lideraram a criação de 32 iniciativas para otimizar o Porto do Açú e impulsionar o desenvolvimento regional. A segunda edição do evento contou com o apoio de 26 parceiros e as iniciativas desenvolvidas estão disponíveis para a comunidade, beneficiando toda a região. Como forma de dialogar com o ecossistema, os desafios da última edição da maratona foram pautados nos pilares do Cais Açú Lab.

Em parceria com o Sebrae, realizamos o Startup Win Ideação com o objetivo de estimular o desenvolvimento das iniciativas do HackAçú e do território. Das 140 ideias inscritas, 15 foram selecionadas para os processos de desenvolvimento de *startups* de base tecnológica.





3

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Alinhados às boas práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e em conformidade com as determinações do nosso Estatuto Social, buscamos conduzir nossos negócios pautados pelos princípios da **ética, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.**



Em reconhecimento aos nossos esforços contínuos para manter a transparência e publicidade da nossa atuação, recebemos o Selo Reporting Matters para o Relatório de Sustentabilidade 2022, na primeira publicação desse selo no Brasil. Essa iniciativa do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável tem o objetivo de contribuir para o avanço das melhores práticas empresariais na agenda ESG.

Estabelecemos políticas e normas corporativas baseadas nas diretrizes da Prumo, nossa acionista controladora, que se desdobram em programas internos. Entre essas diretrizes estão o Programa de Compliance do Grupo Prumo, que em 2023 recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o prêmio do Instituto de Auditores Internos (IIA). Além disso, neste ano, a Prumo também manteve a certificação ISO 37001 e conquistou o Selo Empresa Pró-Ética 2022-2023 da Controladoria Geral da União (CGU).

Em 2023, nosso plano anual de auditoria foi aprovado pelo Conselho da Prumo, com uma alteração significativa, que é a visão plurianual. Esse trabalho foi baseado na metodologia da International Professional Practices Framework (IPPF).

Também lançamos o novo planejamento estratégico da Companhia, conectado aos novos Missão, Propósito e Visão, e estabelecemos metas e ambições de longo prazo, incorporados às metas corporativas. Esse documento está conectado com a estratégia de sustentabilidade, e traz direcionamentos para as oportunidades de negócios da transição energética e para a indústria de baixo carbono.

Outro marco do ano foi a criação dos comitês de ESG e de Investimento, para o assessoramento da Diretoria Executiva.



Mais detalhes em [Estrutura Administrativa](#).

Conectado com nossa estratégia de sustentabilidade, o novo planejamento traz direcionamentos de negócios para transição energética e de baixo carbono.



1

Estrutura administrativa

GRI 2-9, 2-13

A estrutura de governança da Companhia é composta pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal não permanente – todos com atribuições definidas pelo Estatuto Social.

Adicionalmente, a empresa possui um Comitê de ESG e um de Investimentos e grupos de trabalho (GT) temáticos focados em alcançar as metas estratégicas, o GT ESG e GT Clima.

Nossa estrutura de governança é integrada à da acionista Prumo por meio da participação em seus Comitês de Assessoramento da Diretoria e do Conselho. **GRI 2-17**

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é formada pelos acionistas, instalada e dirigida pelo diretor-presidente. As reuniões ordinárias são realizadas em até quatro meses após o encerramento do exercício social e, de forma extraordinária, sempre que houver necessidade. A Assembleia Geral tem como atribuição a eleição de membros do Conselho de Administração – com o objetivo de selecionar membros que auxiliarão a Companhia a alcançar sua estratégia corporativa –, a seleção dos membros do Conselho Fiscal (caso seja de desejo dos acionistas instalar o órgão), a avaliação e deliberação sobre as demonstrações financeiras, a destinação do lucro líquido e a remuneração global dos administradores da Companhia.

Conselho de Administração (CA)

O Conselho de Administração desempenha um papel crucial na atualização e implementação da estratégia corporativa, incluindo o estabelecimento de diretrizes, o controle e a fiscalização do nosso desempenho, bem como a revisão e aprovação da missão, visão, valores, propósito, metas e o planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Os integrantes também têm a responsabilidade de indicar a composição e as atribuições da Diretoria Executiva, além de serem responsáveis pela análise e aprovação dos temas materiais e as diretrizes que compõem a estratégia e política de sustentabilidade da Companhia.

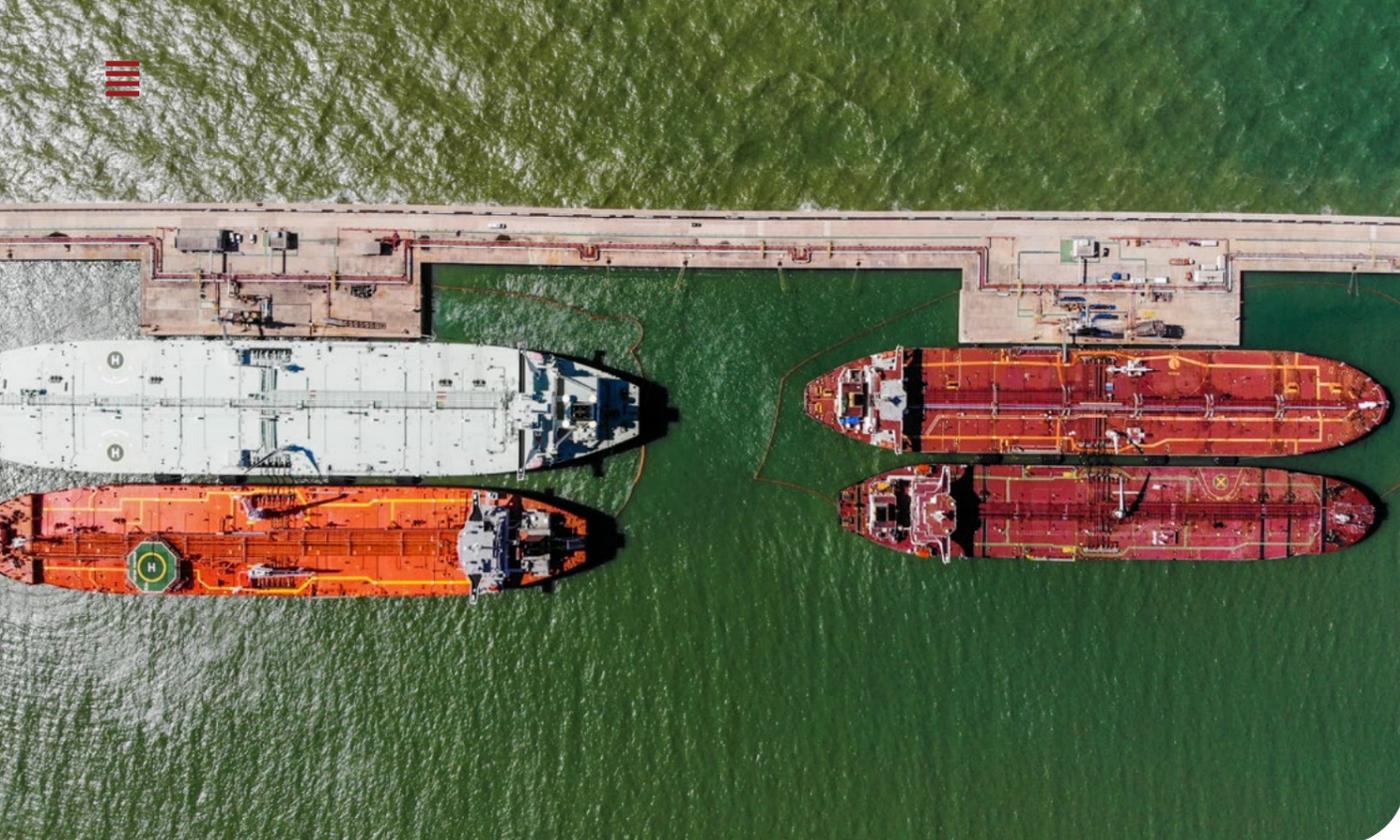
GRI 2-12, 2-14

É formado por cinco membros indicados pelos acionistas, todos com mandatos de um ano, sendo permitida a reeleição. Os critérios adotados para a seleção incluem as opiniões dos *stakeholders*, a diversidade, a independência e competências relevantes, com foco nas qualificações e experiências dos executivos que se alinhem à estratégia e aos valores da Companhia. Para nomeá-los, é levada em consideração a escolha conjunta dos acionistas em Assembleia Geral. **GRI 2-10**

O presidente do Conselho de Administração não possui funções executivas na Companhia e deve garantir a condução estratégica do órgão para controlar e fiscalizar os resultados. As deliberações são tomadas por maioria simples, em sessões ordinárias trimestrais e em sessões extraordinárias, se houver necessidade. **GRI 2-11 | TCFD 1.A**

Durante as reuniões ordinárias, são apresentados os resultados obtidos, no qual são relatados os impactos relevantes causados na economia, meio ambiente e pessoas, sempre relacionados ao projeto desenvolvido pela Companhia, além dos principais riscos. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas para discutir e receber orientações sobre assuntos prioritários. Como exemplo, em 2023, o CA recebeu a comunicação de uma preocupação crucial. **GRI 2-16 | TCFD 1.A**

Não possuímos um processo formal de avaliação para o mais alto órgão de governança. No entanto, os negócios da Companhia e a atuação individual de cada membro do Conselho de Administração são baseados em padrões ESG, visando mitigar



eventuais impactos negativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Os acionistas realizam uma avaliação informal para decidir sobre a reeleição dos membros desse colegiado. **GRI 2-18**



[Clique aqui](#) e acesse os nomes e biografias dos conselheiros.

Diretoria Executiva

Responsável pela aplicação, monitoramento e reporte dos resultados das iniciativas estratégicas, a Diretoria Executiva atua no desenvolvimento e nas operações do Porto do Açu, além da aprovação de métricas e do gerenciamento de nossa *performance* de sustentabilidade, reportada pela Gerência-Geral de Desenvolvimento Portuário e ESG. **GRI 2-12 | TCFD 1.B**

Conselho Fiscal

De caráter não permanente, atua de forma independente e reporta direto aos acionistas. O Conselho Fiscal fiscaliza os atos dos administradores para garantir o devido cumprimento da lei, do Estatuto Social e dos nossos normativos internos. O Conselho Fiscal não foi instalado ao longo de 2023.

Comitê ESG

Criado em 2023, possui como responsabilidade apoiar a Diretoria Executiva na implementação da Estratégia de Sustentabilidade, o que abrange a disseminação da cultura ESG e a adoção de boas práticas e a gestão da *performance* e reporte de indicadores. É formado majoritariamente pelos membros da Diretoria Executiva, no qual diversas áreas

participam como ouvintes, e cuja organização é liderada pela área de Sustentabilidade. Também estão entre suas tarefas a gestão e consolidação das informações apresentadas neste Relatório de Sustentabilidade.

GRI 2-14 | TCFD 1.B

Comitê de investimentos

Também criado em 2023, tem dois principais pilares de atuação: acompanhar e monitorar investimentos já realizados, dando transparência aos membros (diretriz executiva) acerca do resultado financeiro e de retorno, com planos de ação bem delineados e apresentar os principais projetos de capital da Companhia para decisão de investimento, considerando metodologia predefinida e critérios específicos de priorização de alocação de capital.

Comitês de Assessoramento do Conselho da Prumo

Além dos órgãos de governança interna da Companhia, somos conectados a estrutura da *holding* Prumo. Nesse sentido, nossos diretores executivos, sempre que conveniente, participam dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração da Prumo para reportar as atividades realizadas ao longo do trimestre e alinhar os próximos passos.

A Prumo possui os seguintes comitês:

- **Comitê de Estratégia** – Recomenda sobre a execução e revisão periódica do plano estratégico de longo prazo do Grupo Prumo e os avanços das oportunidades de negócios.
- **Comitê de Finanças, Auditoria, Compliance e Riscos (Caudit)** – Composto por um membro independente e altos executivos dos acionistas da Prumo, realiza o controle e mapeamento dos riscos associados às finanças da Companhia e de todo Grupo Prumo, além de recomendar a aprovação do relatório anual de riscos, que busca mapear os impactos para o ano seguinte. O relatório anual de riscos é apresentado, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Prumo. Ao Caudit também compete a supervisão das atividades de auditoria interna e do Programa de Compliance.
- **Comitê de Pessoas e ESG** – Apoia a Diretoria e o Conselho de Administração da Prumo em riscos relacionados às pessoas, meio ambiente, sociedade e governança corporativa, auxiliando no suporte à implementação da estratégia de sustentabilidade, na avaliação de indicadores de *performance* e na execução de projetos e iniciativas prioritárias.

GRI 2-14, 3-3: Proteção às pessoas | TCFD 1.A



2

Ética e integridade

GRI 2-24, 3-3

Todos os nossos colaboradores devem seguir as diretrizes corporativas para tornar o ambiente de trabalho seguro, íntegro e respeitoso. A nossa conduta empresarial é guiada por diversos normativos internos, sendo o principal deles o Código de Conduta da Prumo, o qual é integralmente aplicável à Porto do Açu. O documento explicita, dentre outras diretrizes, que não toleramos qualquer forma de assédio, discriminação de qualquer gênero, favorecimento por razões pessoais, violência física, verbal, ameaças ou quaisquer ações que possam configurar a violação aos direitos humanos.

O Código de Conduta também é conhecido por todos os nossos fornecedores, prestadores de serviço e parceiros de negócios.

Em 2023, houve a criação da Norma de Interação com Agentes Públicos, estabelecendo que somente pessoas autorizadas e treinadas pela área de Compliance que definiu as pessoas que estão autorizadas apodem interagir com agentes públicos.

Ao longo do ano foram conduzidos treinamentos para tratar das regras e diretrizes do Código de Conduta, com destaque para a Semana de Compliance, evento anual dedicado ao reforço das

práticas de integridade. Em 2023, atingimos 100% dos colaboradores na comunicação sobre as práticas da companhia e um índice de 80% e 87% de treinamento nos membros da governança e colaboradores, respectivamente.

No nosso processo de *background check*, conhecemos e avaliamos os riscos de integridade com fornecedores, parceiros de negócio e colaboradores previamente à sua vinculação com a Companhia. **GRI 2-23, 205-1**

Conflito de interesses

GRI 2-15

Adotamos processos internos para gerenciar e mitigar conflitos de interesse que possam surgir. Ao serem contratados, os colaboradores devem preencher o Formulário de Identificação de Relações, declarando a existência, ou não, de relacionamentos pessoais com clientes, fornecedores/prestadores de serviços e /ou agentes públicos. Esse formulário deve ser atualizado pelos colaboradores sempre que houver necessidade.

Conforme previsto no acordo de acionistas da Companhia, o acionista minoritário tem a garantia de que as transações com partes relacionadas que não estejam em *arm's-length condition*, em condições normais de mercado e em consonância com a prática adotada pela empresa com terceiros, deverão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

Canal de Denúncias **GRI 2-26**

Disponível 24 horas por dia e gerido por uma empresa independente, o Canal de Denúncia permite que qualquer pessoa registre casos de violações ao Código de Conduta, legislações e regulamentos internos. Os relatos podem ser feitos de forma anônima, se assim o denunciante desejar. O canal conta também com a opção de atendimento exclusivo por pessoa do gênero feminino.

As denúncias podem ser feitas pelo telefone 0800-729-0810 ou pelo [site https://canalconfidencial.com.br/prumologistica](https://canalconfidencial.com.br/prumologistica).



3

Gestão de riscos

GRI 2-12

Nosso modelo de Gestão de Riscos tem como base *frameworks* internacionais, como a ISO 31.000 e Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso), o que assegura a efetividade na gestão de riscos. O Conselho de Administração é envolvido na supervisão desse processo ao avaliar os impactos identificados durante o ciclo de revisão de riscos corporativos e das deliberações.

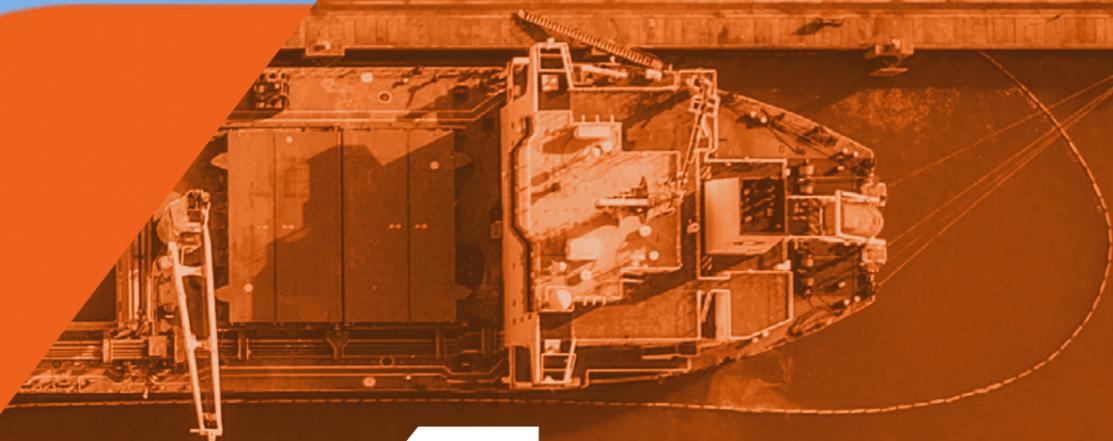
Os resultados dessa avaliação são submetidos ao Conselho, que delibera sobre as ações e as estratégias de mitigação necessárias, o que inclui o engajamento com *stakeholders* para auxiliar nesse processo. A eficácia do processo é analisada anualmente pelo Conselho de Administração ou em períodos inferiores, se houver necessidade.

O acompanhamento e análise crítica da gestão dos aspectos e riscos a pessoas, ambientais e econômicos são delegados ao Caudit e ao Comitê de Pessoas e ESG.

Em 2023, a maturidade do nosso ambiente de controles foi avaliada por consultoria externa, fornecendo diretrizes para melhoria dos processos internos.

Atualmente, nossa gestão contempla os seguintes tipos de riscos:

- **Conformidade** – Visa à completa aderência aos requisitos legais e à promoção da integridade.
- **Estratégicos** – Relacionados aos nossos objetivos de médio e longo prazos, visando à manutenção da atratividade e do conhecimento crítico para desenvolvimento de negócios no Porto do Açu.
- **Financeiro e fiscais** – Com atenção aos riscos de liquidez, à exposição cambial e aos financiamentos.
- **Operacional** – Considera os riscos decorrentes das atividades no complexo, com possibilidade de impacto à continuidade operacional, à integridade física de pessoas e a danos ao meio ambiente.
- **Reputacional** – Relacionamento com partes interessadas para prevenir a materialização de riscos reputacionais.



4

NOSSA GENTE

Nossas equipes desempenham papel fundamental para o atingimento de resultados cada vez melhores e para o sucesso no caminho que trilharemos. Nossa essência está nas **pessoas** e, por isso, investimos no **desenvolvimento**, **engajamento** e **qualidade de vida** dos nossos colaboradores, fomentando um ambiente mais **diverso, inclusivo** e que valorize o **talento** dos nossos times.

Fomos reconhecidos como a 13ª melhor empresa para se trabalhar no estado do Rio de Janeiro entre as empresas de porte médio. Desde 2021, mantemos a certificação do **Great Place to Work (GPTW)**, com resultados em constante evolução, um reconhecimento das ações desenvolvidas dia após dia junto às lideranças, bem como o engajamento dos times.

Esse resultado é fruto da dedicação de todo o nosso TimAçu, formado por Gente Boa, Que se Importa e Que Faz! Nossa Gente joga junto e participa ativamente das iniciativas para desenvolvimento de talentos, **bem-estar** e promoção de um **ambiente seguro**, diverso, equitativo e inclusivo.



Gente Boa

Somos um TimAçu diverso, engajado, talentoso e que joga junto. **Queremos fazer a diferença.**



Gente que se importa

Cuidamos da nossa equipe, desenvolvemos as comunidades onde atuamos e protegemos o meio ambiente. **Sentimos orgulho ao deixar um legado para a sociedade.**



Gente que faz

Adoramos desafios, tomamos decisões e assumimos responsabilidades, com ética e transparência. **Somos inquietos e estamos sempre buscando ir além.**





Em 2023, avançamos na disseminação da nossa essência e construção da nossa cultura corporativa. Nossa agenda de D&I teve importantes avanços: nas operações próprias, alcançamos a meta de aumento da representatividade de mulheres da companhia – 38% de mulheres na liderança e no quadro geral. No Complexo, engajamos com a comunidade portuária e concluímos o primeiro levantamento de dados detalhados de diversidade e inclusão, visando dar suporte a definição de ações integradas para os próximos anos, e lançamos o Fórum de Diversidade e Inclusão. Em parceria com o Instituto Federal Fluminense e as empresas Brasil Port e Dome, iniciamos o PORTodas, um programa integrado para qualificação de mulheres para operações portuárias que obteve mais de 1,7 mil inscrições. A primeira turma do curso de Assistente de Operações Portuárias capacitou 24 mulheres da comunidade local, das quais oito já foram contratadas.

Como resultado, ficamos em 18º lugar no *ranking* nacional GPTW mulher das melhores empresas para mulher trabalhar.

Tivemos também importantes avanços no fortalecimento da cultura de segurança conquistando o melhor resultado em cinco anos: zero acidentes com afastamento e 50% de redução na taxa total de acidentes. Nosso Programa de Qualidade de Vida foi destaque, com atividades ao longo de todo ano para promoção de saúde física e mental.



0 acidentes com afastamento



18º Lugar no GPTW Mulher Ranking das 100 melhores empresas para mulheres trabalharem no Brasil



	Atração	Desenvolvimento	Diversidade, igualdade, equidade e inclusão	Saúde, Segurança e Qualidade de Vida
Objetivo	Atração de talentos e ampliação da contratação e do desenvolvimento da mão de obra local	Desenvolvimento profissional por meio da promoção de aprendizado em todos os níveis e capacitações focadas na liderança, do mapeamento de talentos e sucessores, e de ações de reconhecimento por <i>performance</i>	Desenvolvimento de agenda específica com foco na valorização da diversidade e promoção de ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo	Ambição de zero acidente e atuação com foco no bem-estar dos colaboradores, visando à promoção da saúde física e mental e do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional
Programas e iniciativas	<ul style="list-style-type: none"> Açu <i>experience</i>: estágio de nível técnico e superior, jovens aprendizes PORTodas PORTodos Jovens Rede de Empregabilidade Conexão Açu 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de <i>performance</i> Desenvolvimento da liderança Mapeamento de sucessão e talentos Radar Açu 	<ul style="list-style-type: none"> Letramento e conscientização Grupos de Afinidade - Porto In D&I como direcionador para os pilares de atração e desenvolvimento Fórum D&I - Complexo Portuário 	<ul style="list-style-type: none"> PACTO pela Segurança Programa de Qualidade de Vida
Destakes 2023	<ul style="list-style-type: none"> 89% mão de obra local 24 mulheres locais qualificadas para operações portuárias 500 jovens e 12 escolas locais participando do lançamento do PORTodos Jovens 53% de jovens sanjoanenses nos programas de porta de entrada + 21 mil jovens nas ações do Conexão Açu 	<ul style="list-style-type: none"> Índice de confiança (GPTW For All): 88% Maturidade da liderança (GPTW) classificada no estágio "Bom Líder" 13ª melhor empresa para trabalhar no <i>ranking</i> GPTW no estado do Rio de Janeiro Ciclos anuais de gestão de <i>performance</i> para 100% do efetivo 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Ranking</i> de Melhores Empresas para Trabalhar Mulheres 2023 da GPTW Aumento de 20% de mulheres na liderança e de 14% no quadro geral. Aumento de 33% na representatividade de pretos na empresa Lançamento do Fórum de Diversidade e Inclusão no complexo portuário, engajando 18 empresas e concluindo o primeiro levantamento de dados integrados 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos colaboradores cobertos pelo Programa Qualidade de Vida Zero acidentes com afastamento 50% de redução na taxa total de acidentes – melhor resultado em cinco anos 1.780 horas de treinamentos e mais de 2 mil participantes nas campanhas de segurança

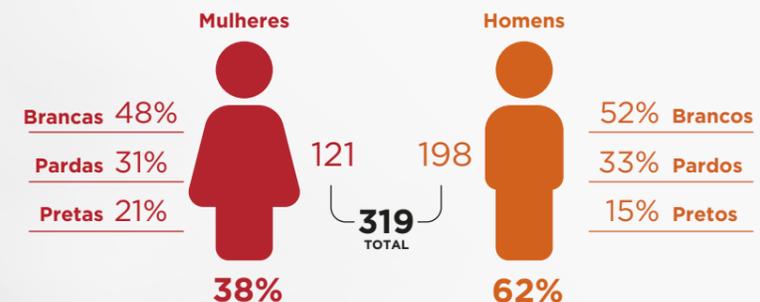
Perfil dos colaboradores

Encerramos 2023 com um total de 319 empregados contratados sob regime CLT, sendo 318 em período integral e um temporário. Desse total, 198 são homens e 121 mulheres, distribuídos em São João da Barra (267) e Rio de Janeiro (52). **GRI 2-7**

À nossa força de trabalho, somaram-se 764 colaboradores terceirizados, que não são empregados diretos da empresa e mantêm relações contratuais variadas, realizando diversos tipos de atividades especializadas e temporárias, como obras de ampliação da infraestrutura e dragagem. **GRI 2-8**

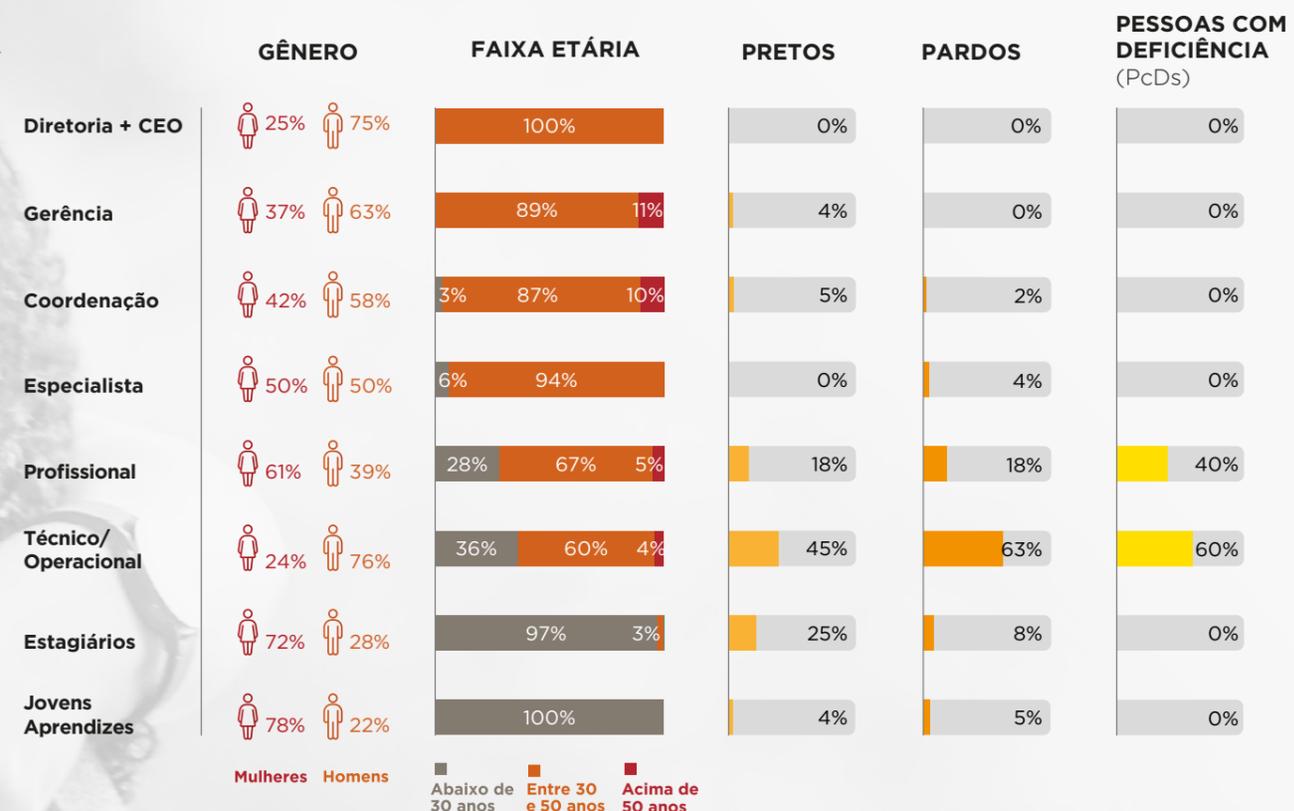
TOTAL DE COLABORADORES PRÓPRIOS ^{1, 2, 3, 4} **GRI 2-7**

Número de colaboradores, por gênero e raça



POR CATEGORIA FUNCIONAL

Porcentagem de colaboradores, por categoria funcional, por gênero, faixa etária, pretos, pardos e Pessoas com Deficiência (PcDs) em 2023 **GRI 405-1**



¹ Não há empregados sem garantia de carga horária ou de período parcial.
² Do total de 2023, há apenas uma empregada em regime temporário, em São João da Barra/RJ.
³ Os dados foram compilados através de relatórios do sistema de folha de pagamento, considerando o fechamento de dezembro de 2023, sem incluir os desligamentos deste mês.
⁴ Não houve flutuações significativas no número de empregados durante o período analisado.



1

Atração e formação de talentos

GRI 3-3: Atração e retenção de talentos

Nosso TimAçu é formado por profissionais que se empenham diariamente para viabilizar resultados positivos para a Companhia. Em busca de atrair e reter cada vez mais esses talentos, priorizamos um ambiente seguro e plural, e possuímos uma política de remuneração e benefícios estruturada.

Adotamos diversas medidas para proporcionar qualidade de vida dos nossos colaboradores, dentro e fora do trabalho. Baseada em valores corporativos e regulamentos internos, nossa gestão de Pessoas está estruturada em um ciclo de meritocracia, que inclui disponibilização de treinamentos, avaliação de desempenho, Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), e pesquisa de clima com a metodologia Great Place to Work

(GPTW) para alavancar a autonomia dos colaboradores em suas carreiras e aprimorar o clima organizacional.

Por meio do Radar Açu, nosso programa de gestão de clima, desenvolvemos planos de ação a partir dos resultados da pesquisa, focando sempre na melhoria contínua e na construção de um excelente lugar para trabalhar.

A efetividade desse processo foi validada em 2023, quando pelo terceiro ano seguido, conquistamos o selo GPTW que nos posicionou como a 13ª melhor empresa para trabalhar no Rio de Janeiro como reconhecimento à nossa política de valorização por reconhecimento de mérito, promoções e movimentações internas.

Remuneração GRI 2-19, 2-20, 202-1

Em 2023, o menor salário pago pela organização a ambos os gêneros é de R\$ 2.053,05, enquanto o salário mínimo determinado por legislação ou sindicato é de R\$ 1.530,00, resultando em uma relação percentual de 134,19% acima do salário mínimo para ambos os gêneros. Nas unidades operacionais de São João da Barra e Rio de Janeiro, o piso salarial, equivalente a R\$ 1.530,00, é estabelecido pelo Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024.

A remuneração para os integrantes de membros do mais alto órgão de governança e altos executivos está vinculada ao nosso desempenho e à *performance* nas esferas econômica, ambiental e social. Além disso, há o incentivo de curto prazo baseado na *performance* e que leva em consideração o cumprimento de metas corporativas e individuais definidas anualmente.

A estratégia de remuneração executiva adotada busca posicionar o total *cash* (salário + incentivo de curto prazo) com base em *benchmarking*. Ela é implementada e desenvolvida por consultoria externa, que organiza a tabela salarial em grades e faixas, que é atualizada periodicamente. Os consultores envolvidos nesse processo são independentes, o que garante a imparcialidade na determinação dos salários.



13ª

melhor empresa

para se trabalhar no Rio de Janeiro, de acordo com o ranking GTPW

Rede de empregabilidade

Priorizamos a atração e desenvolvimento de talentos locais como forma de gerar oportunidades, contribuir para o desenvolvimento local e aumentar a inclusão nas operações do porto.

Em 2023, atingimos 89% de mão de obra local na força de trabalho direta nas nossas operações.

Mantivemos as ações e agenda da **Rede de Empregabilidade**, com a promoção de ações de engajamento e diálogo com os profissionais do entorno por meio do Conexão Açú, com a realização de palestras, *webinars* e *workshops* nas unidades e escolas locais para compartilhar experiências profissionais, disseminar conhecimento e debater temas sobre o mercado de trabalho. Em 2023, atingimos mais de 21 mil jovens e futuros profissionais com essas atividades em 19 instituições de ensino locais.



A rede facilita o cadastro e acesso a currículos, permitindo que as empresas que atuam no complexo identifiquem e aproveitem a mão de obra local, além de mapear as necessidades de mobilização dos profissionais.

Como parte do nosso papel enquanto vetor de desenvolvimento local, junto ao Instituto Federal Fluminense (IFF) e a prefeitura de São João da Barra, desenvolvemos programas voltados para promover desenvolvimento de jovens para o mercado de trabalho. Além dos programas de incentivo à formação profissional, como o Jovem Aprendiz, Jovem Profissional e Estágio Técnico, em 2023, o instituto lançou novo curso técnico em Transporte Aquaviário. Em conjunto com o IFF, teve início no primeiro semestre de 2024 a primeira turma do programa PORTodos Jovens, formada por dez alunos. O objetivo é acelerar o conhecimento dos estudantes do Ensino Médio por meio de uma trilha de formação técnica de três anos dentro do Porto do Açú. Essa iniciativa envolveu mais de 500 jovens de 12 escolas de São João da Barra. Um reflexo direto dessa ação foi o aumento de 35% de jovens sanjoanenses no IFF.



Em outubro, junto com a Brasil Port e a Dome, lançamos o programa PORTodas, com objetivo de oferecer qualificação profissional para mulheres atuarem no setor operacional. Nessa primeira edição, mais de 1.700 candidatas se inscreveram para o processo seletivo. Com o apoio do IFF e das prefeituras de São João da Barra e de Campos dos Goytacazes, 24 mulheres iniciaram o programa de formação de Assistentes de Operações Portuárias. O curso foi dividido em duas etapas. A parte teórica ocorreu no IFF e a prática, no complexo portuário. A formatura da primeira turma desta capacitação ocorreu em janeiro de 2024 e oito dessas mulheres hoje já integram o nosso time.

Capacitação dos colaboradores GRI 404-2

Possuímos um robusto programa de desenvolvimento para os colaboradores de todas as áreas e cargos, com capacitações técnicas e comportamentais, além das obrigatórias, que podem ser feitas de forma presencial ou virtual.

Em 2023, foram dedicadas mais de 17 mil horas em treinamentos para o desenvolvimento de nossos colaboradores.



2

Ambiente diverso e inclusivo

GRI 3-3: Direitos humanos e condições de trabalho adequadas, promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo

Promovemos um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, respeitando os direitos humanos e garantindo condições de trabalho adequadas para todos os nossos colaboradores, além de sempre estimular as melhores práticas em toda comunidade portuária e em nossa cadeia de fornecimento.

Em 2023, criamos o Grupo de afinidades Porto In, com o objetivo de contribuir para aumentar a representatividade de gênero e de pretos entre os colaboradores, e discutir inclusão de outras minorias, principalmente PCDs e LGBTQIAPN+.

Nossos esforços têm mostrado resultados importantes: nos últimos três anos, dobramos a representatividade de pessoas pretas entre os colaboradores e aumentamos em 18% do gênero feminino.

Em 2023, as pessoas pretas representaram 63% dos participantes dos programas de portas de entrada da empresa.

Em 2023, conquistamos a 18ª posição do *ranking* de Melhores Empresas para Trabalhar – Mulher 2023 da GPTW, certificando nossas práticas em termos de representatividade feminina entre trabalhadores e liderança, de políticas de combate à discriminação de gênero e de canais de denúncia, entre outras práticas corporativas em prol do desenvolvimento feminino na Companhia.

Alguns destaques estão no T-Mult, onde 50% das lideranças são do gênero feminino, e no Gerenciamento de Tráfego Marítimo, onde mais de 70% dos colaboradores são do gênero feminino. Em 2023, tivemos um aumento de 20% de mulheres em cargos de lideranças, alcançando o marco de 38% nestes cargos em toda PdA.

Com relação às pessoas pretas na liderança, finalizamos 2023 com 3 p.p., abaixo da meta corporativa de 11% estabelecida para o ano – mostrando o grande desafio que teremos nos próximos anos para sucesso da agenda e atingimento das metas.



Nossos compromissos em **Direitos Humanos e Diversidade** estão disponíveis para o público geral em nosso [Portal de ESG](#).



Nossa meta: Até 2026 aumentar em 30% a participação de mulheres no quadro geral de colaboradores, ampliando em 80% a representação feminina na liderança* (ref. 2021)



Nosso resultado em 2023: 38% de mulheres (aumento de 1 p.p.) e 38% na liderança (aumento de 3 p.p.)

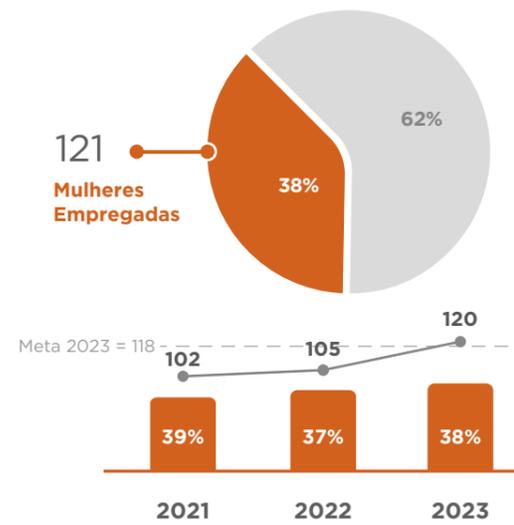
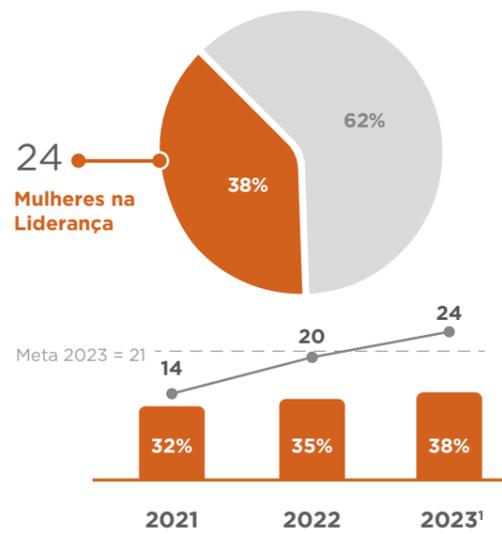


Nossa meta: Até 2026 aumentar em 50% a participação de pretos no quadro geral, ampliando em 20% a representação preta na liderança* (ref. 2021)

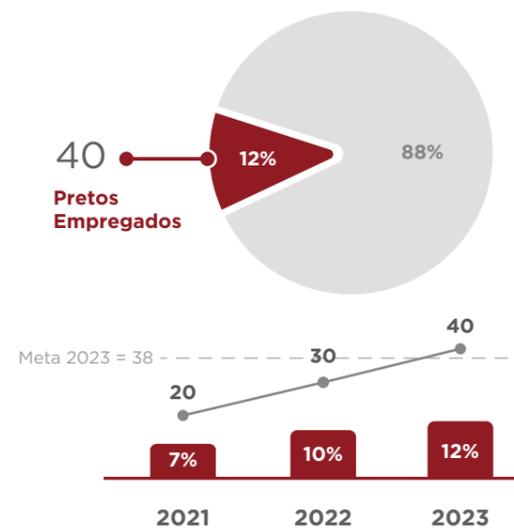


Nosso resultado em 2023: 12% de pretos (aumento de 2 p.p.) e 8% na liderança (aumento de 1 p.p.)

Mulheres na Companhia



Pretos na Companhia



38%
de mulheres
na liderança



3

Saúde e qualidade de vida

GRI 3-3: Proteção às pessoas, 403-1, 403-2, 403-4

Trabalhamos de forma incansável para promover a cultura de saúde e segurança e preservar vidas. Nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho abrange 100% dos colaboradores próprios e terceiros que atuam em todas as nossas operações. **GRI 403-8**

Em constante aprimoramento, o sistema segue as Normas Reguladoras (NRs), requisitos legais e diretrizes da ISO 45001, buscando assegurar a identificação e controle eficiente de riscos e implementar procedimentos e medidas de controle operacional apropriados para prevenir e mitigar os impactos para todos.

PACTO pela Segurança

Com o objetivo de alcançar zero acidente e disseminar conhecimento para a promoção de um ambiente seguro na Companhia, nosso programa de cultura de Segurança: PACTO pela Segurança, completou dois anos. Em 2023, tivemos o melhor resultado dos últimos cinco anos, com a redução pela metade na taxa de frequência total de acidentes registráveis (Trif, do inglês Total Recordable Injury Frequency) e nenhum acidente com afastamento.

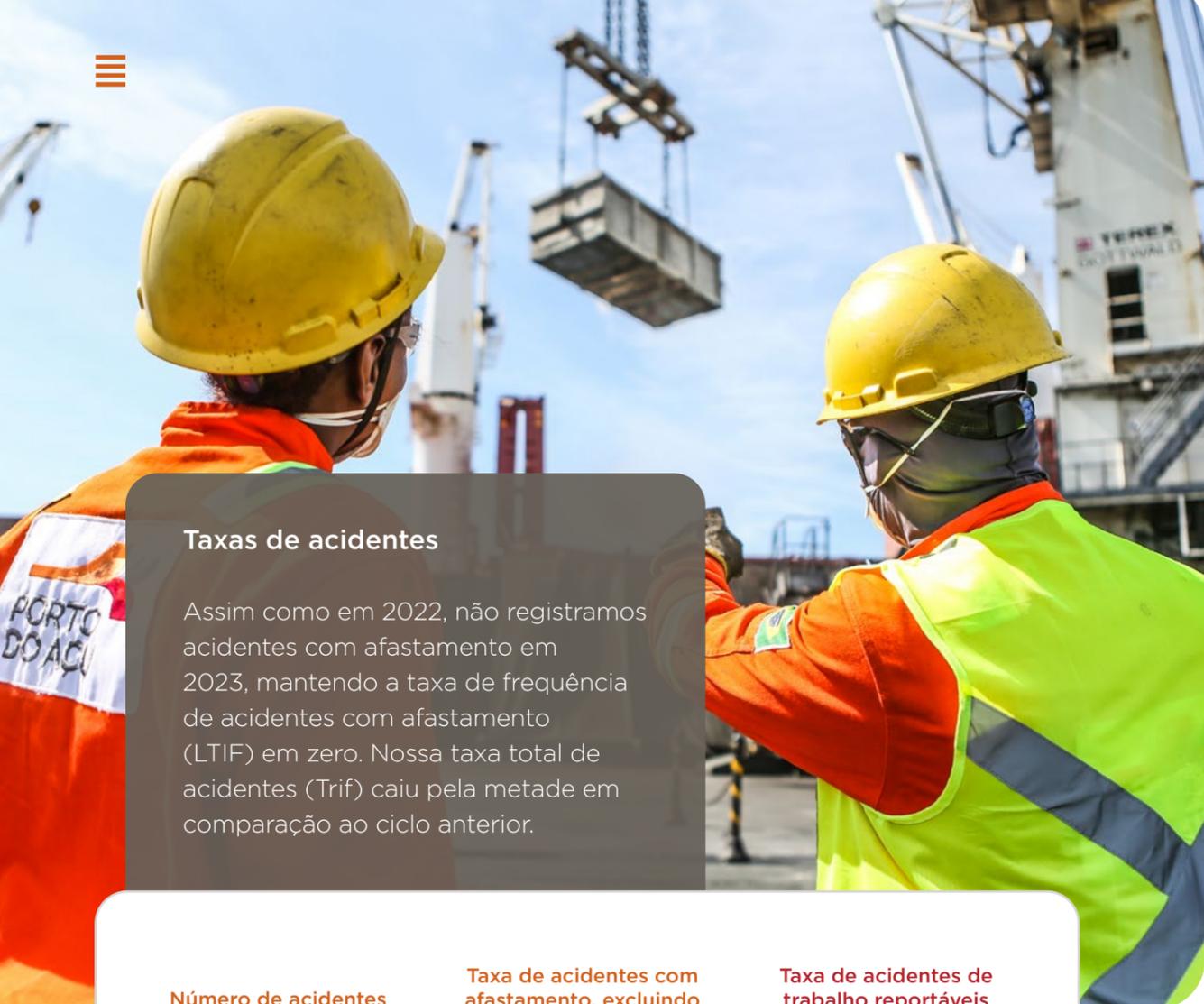
Esses números são reflexos de uma série de medidas, como a conclusão do Plano de Ação para a Cultura de Segurança alinhado a um diagnóstico externo, às melhorias de processos de investigação de acidentes e a gestão dos desvios, além dos processos de gestão de treinamento e de gestão de contratadas.



Ao longo de 2023, foram promovidas diversas ações junto aos colaboradores e parceiros com o objetivo de consolidar as Regras de Ouro – regras inegociáveis para prevenir acidentes e salvar vidas. Investimos no aprimoramento da nossa capacidade de aprendizado organizacional, com revisão de processos chave e treinamentos em investigação de acidentes, registro de desvios, gestão e riscos e gestão de mudanças.

Em 2024, seguiremos aperfeiçoando o programa PACTO pela Segurança para o fortalecimento da nossa cultura.

Com relação à saúde ocupacional, não registramos casos de doença ocupacional na empresa e tampouco óbitos resultantes de doenças profissionais. Os riscos relacionados saúde e segurança ocupacionais foram identificados e descritos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). As medidas implementadas para mitigar esses riscos respeitam a hierarquia de controles recomendada na Norma Reguladora: eliminação do risco, redução do risco, aplicação de medidas administrativas e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). **GRI 403-10**



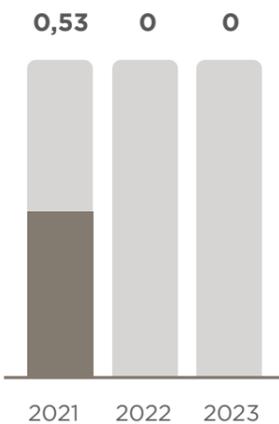
Taxas de acidentes

Assim como em 2022, não registramos acidentes com afastamento em 2023, mantendo a taxa de frequência de acidentes com afastamento (LTIF) em zero. Nossa taxa total de acidentes (Trif) caiu pela metade em comparação ao ciclo anterior.

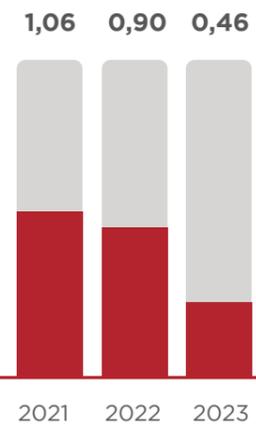
Número de acidentes com afastamento



Taxa de acidentes com afastamento, excluindo óbitos (LTIF)



Taxa de acidentes de trabalho reportáveis (Trif)



✚ Confira o detalhamento dos acidentes de trabalho no indicador GRI 403-9 nos [Anexos](#).



Capacitação e conscientização para segurança

GRI 403-5

Em 2023, foram realizados treinamentos focados na gestão e percepção de riscos, métodos de análise de acidentes e falhas, sistema de gestão integrado, direção defensiva e inspeção de equipamentos de içamento, além de treinamento legais obrigatórios. Ao longo de 2023, foram realizadas 1.780 horas de treinamentos relacionados à Segurança do Trabalho.

Além disso, foram realizados encontros do Grupo Técnico Integrado (GTI) que visa a gestão de *performance* e disseminação de boas práticas junto aos fornecedores e terceiros e, junto à comunidade portuária, promovemos os encontros do Fórum Sempre Seguro e do Fórum de Saúde.

As ações e campanhas realizadas ao longo do ano para disseminação de boas práticas e fortalecimento da cultura tiveram a participação de 2.053 pessoas.



Saúde e qualidade de vida

GRI 403-3, 403-6, 403-7

Promovemos saúde e bem-estar e em 2023 nosso Programa de Qualidade de Vida foi reformulado com novas ações e atividades, incorporando melhorias identificadas por meio de pesquisa de saúde e sugestões enviadas pelos nossos colaboradores. Além do novo programa, investimos em melhoria das rotinas de saúde ocupacional, visando melhoria da experiência do colaborador no cumprimento das obrigações legais.

As ações do ano contemplaram grupos de corrida e caminhada, orientação nutricional, atividades para melhoria da ergonomia, e ações voltadas para promoção de saúde mental, incluindo meditação e fornecimento de acompanhamento especializado por meio de terapia *on-line*, além de ações internas de conscientização e letramento.

Além disso, mantivemos as outras atividades e benefícios do Programa: incentivo à prática de esporte por meio de auxílio financeiro, licença-maternidade de 180 dias, a licença-paternidade de 20 dias, opção de trabalho híbrido, *day-off* de aniversário, trabalho flexível, desconto no aplicativo Gympass (*hub* de serviços *fitness* - estabelecimentos físicos e aulas *on-line*), serviços de psicologia *on-line* e telemedicina. Promovemos também campanhas rotineiras de saúde ao longo do ano, vacinação anual contra a gripe e atividades de saúde na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat). **GRI 401-2**





5

NOSSA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Nossa Agenda Social em 2023

+29 mil
pessoas abrangidas

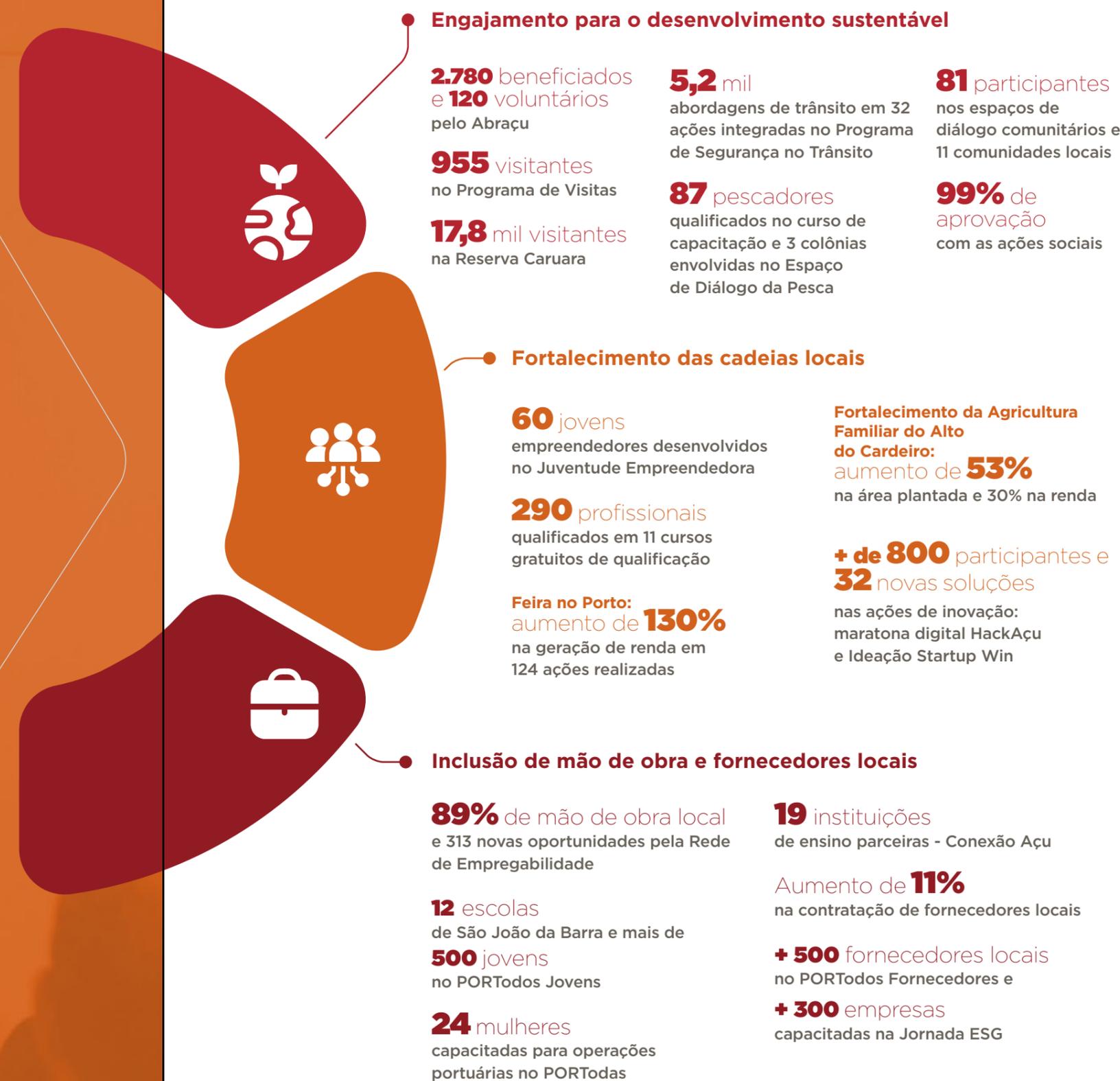
GRI 3-3: Desenvolvimento das comunidades locais

Somos vetor de **desenvolvimento** e **transformação** das comunidades onde estamos inseridos. A nossa estratégia de crescimento gera oportunidades e valor compartilhado para toda sociedade.

Temos o compromisso de gerar oportunidades para a população local, fomentamos o empreendedorismo, o desenvolvimento da cadeia de fornecimento local e incentivamos o ecossistema de inovação. Geramos oportunidades e protagonismo, valorizando as cadeias e tradições locais.

Em 2023, destinamos mais de 3,8 milhões em investimentos voluntários para alavancar nossa Agenda Social e promover suporte ao Poder Público local por meio de serviços, projetos e infraestrutura.

GRI 203-1





Ao longo de 2023 realizamos quatro encontros com nove conselheiros, representantes de diversos setores da economia local.

GRI 2-25, 2-26, 203-2

Saiba mais sobre nossos programas:

Espaços Comunitários de Diálogo

Os Espaços Comunitários de Diálogo são encontros com representantes das comunidades locais para manutenção de canal permanente de diálogo e relacionamento, com enfoque no desenvolvimento da região.

Ao longo de 2023, foram realizados:



6

encontros.com



81

participantes

As discussões permitiram um entendimento mais profundo das demandas e dos limites de atuação e responsabilidade com o território de abrangência.

Além dos espaços comunitários, nosso diálogo com as comunidades locais é realizado por meio do jornal periódico *Por dentro do Açú*, em que informamos trimestralmente sobre os resultados das nossas ações sociais e ambientais e andamento das operações do porto.

1

Engajamento para o desenvolvimento sustentável

GRI 203-2, 413-1, 413-2

Por meio de diferentes iniciativas, buscamos promover o desenvolvimento sustentável e progresso econômico locais, além de contribuir para o contínuo aumento da qualidade de vida na região. Para isso, lançamos mão de instrumentos de engajamento e canais de diálogo visando relacionamentos transparentes e duradouros e promover melhorias na nossa atuação.

Para avançar cada vez mais nas iniciativas em prol do desenvolvimento sustentável, mantemos o Conselho de Desenvolvimento Local, visando promover discussões estratégicas para o desenvolvimento sustentável da região, alinhadas à agenda 2030 da ONU e às perspectivas de crescimento do Porto do Açú.



Programa de Visitas PORTodos

Ferramenta de diálogo e relacionamento com a comunidade do entorno do Porto do Açu e instituições de ensino, o programa praticamente dobrou de tamanho em 2023: o número de pessoas que conheceram as nossas operações, o desenvolvimento do complexo e as ações em prol da sustentabilidade cresceu de 511 para quase 1 mil.



Somos uma
EMPRESA
Laço amarelo



Trânsito seguro

A promoção de um trânsito mais seguro faz parte da nossa agenda social. Em 2023, realizamos ações de engajamento e conscientização, junto aos usuários do porto e comunidade local, engajando 18 empresas do complexo, instituições, agentes reguladores e poder público na agenda.

 **5,2 mil**
abordagens

Neste ano, realizamos 18 ações educativas em diversos pontos do Porto do Açu e de vias externas com grande movimentação durante o verão com a Campanha Verão Sem Acidentes, o que totalizou 4,4 mil abordagens à condutores.

Mais uma vez, em parceria com o Observatório Nacional do Trânsito, apoiamos o movimento Maio Amarelo, que busca engajar toda a população pela segurança no trânsito. Em 2023, o *slogan* da iniciativa foi “No trânsito, escolha a vida!” e objetivou incentivar condutas responsáveis e seguras no trânsito. Foram realizadas seis *blitze* educativas, totalizando mais de 900 abordagens.

Além disso, buscando atingir também os futuros condutores, promovemos a participação dos estudantes do primeiro ao nono do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Campos dos Goytacazes e São João da Barra do Projeto Educa, que busca promover a educação no trânsito nas escolas. Cerca de 9 mil exemplares de livros relacionados à educação de trânsito foram doados às secretarias de Educação de ambas as cidades.

Relacionamento com Comunidades Pesqueiras

Mantivemos nossos espaços de diálogo com as comunidades pesqueiras. Desenvolvemos junto a essas comunidades ações que contribuem para a segurança da navegação, gestão do uso compartilhado do espaço marinho e apoio às atividades de pesca artesanal, por meio do Programa de Relacionamento com a Pesca.

Neste ano realizamos o 1º Fórum de Pesca Norte Fluminense, com o tema “Pesca Artesanal, tradição e socioeconomia”, contando com a participação de 80 representantes de colônia de pescadores e empresas do porto, além de autoridades locais, estaduais e federais.

O Programa de Monitoramento Pesqueiro, parceria com a Vast Infraestrutura e a GNA, foi continuado, com foco em quatro localidades: Atafona, Farol de São Thomé, Gargaú e Guaxindiba. O programa tem o objetivo de levantar dados sobre produtividade, número e fluxo de embarcações pesqueiras e sobre a cadeia produtiva.



Realizamos também três cursos de pescador profissional em conjunto com a Marinha do Brasil e as Colônias Z-01, Z-02 e Z-19, que incluíram palestras sobre segurança e sustentabilidade.

Centro de Visitantes da Reserva Caruara

Criada de forma voluntária em 2012, a Reserva Caruara é o centro de nossas ações de conservação da biodiversidade. O espaço é aberto para visitação turística como uma das ações de engajamento para o desenvolvimento de sustentável da região. Em 2022, foi criado o Centro de Visitantes, que recebeu mais de 17 mil pessoas e estudantes de 172 escolas em 2023. Mais do que promover conservação e pesquisa, a Reserva representa um importante espaço para o turismo sustentável, qualidade de vida e educação para sustentabilidade.



Mais detalhes sobre essa iniciativa podem ser consultados no capítulo [Meio Ambiente e Clima](#).



Voluntariado AbrAÇU

Formado por colaboradores de todas as empresas do complexo portuário, o projeto completou seis anos em 2023, quando beneficiou 2.781 pessoas. No ano, contou com campanhas de doação de sangue, arrecadação e doação de roupas e cobertores, atividades de educação ambiental, apoio à mulher, entre outras.

A campanha para doação de sangue para o Hemocentro Regional de Campos, por exemplo, levou a 30 cadastros de doação e 17 coletas de sangue, beneficiando 68 pessoas. Durante o inverno, cerca de 900 peças de frio foram arrecadadas e encaminhadas para homens e mulheres do Movimento Social Santa Dulce, em São João da Barra. Um dos diferenciais deste ano foi a realização de uma vaquinha *on-line*, que possibilitou a compra de 63 cobertores.

Os integrantes do AbrAÇU também participaram da Caravana da Cidadania, ação promovida pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de São João da Barra, apoiando as atividades lúdicas para crianças em Sabonete e Vila Abreu, em São João da Barra.





Jovens empreendedores

Em 2023, realizamos a segunda turma do Juventude Empreendedora, programa que, em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds), tem o objetivo fomentar negócios sustentáveis, conectar jovens a novas formas de geração de renda e fortalecer a confiança no futuro.

Ao longo de seis meses, o programa beneficiou 60 jovens que passaram por trilhas de desenvolvimento, ideathon, feira de negócios, mentoria e premiação para as ideias vencedoras. Ao todo, foram destinados 27 mil reais entre recursos sementes e premiações para os empreendedores investirem em seus negócios.

Em suas duas edições, o programa mostrou-se relevante frente aos desafios enfrentados pelos jovens da região, alcançando 110 jovens empreendedores, estreitando parcerias na região e mobilizando dezenas de profissionais de toda região fluminense, com importantes parceiros: Anglo American, Sebrae, Microlins, Prefeitura de São João da Barra, Prefeitura de Campos dos Goytacazes e o Instituto Federal Fluminense.

 **110** jovens
empreendedores
envolvidos

2

Fortalecimento da cadeia

Acreditamos no potencial das cadeias locais e promovemos ações para fortalecê-las por meio do incentivo ao empreendedorismo, à qualificação profissional, à agricultura familiar e fomento ao ecossistema de inovação local, buscando ampliar as oportunidades de geração de renda para a população local e, com isso, contribuir para dinamização da economia da região.





Qualificação Profissional

Visando proporcionar novas oportunidades de renda para moradores da região, realizamos, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), entre outras instituições, 11 cursos de qualificação profissional, que tiveram a participação de 290 pessoas.



11 cursos
de qualificação
profissional



291 pessoas
qualificadas



Projeto de Agricultura familiar

Em 2023, o projeto Feira no Porto completou seis anos de atividades dentro do complexo portuário. O projeto, que fomenta a organização coletiva e participativa para a comercialização dos produtos agrícolas da comunidade, promove a geração de renda para os agricultores do Reassentamento Rural Vila da Terra e representa uma importante oportunidade para a venda direta e divulgação dos produtos oriundos da agricultura familiar.

No ano, a feira se expandiu e atuou em cinco empresas do porto, gerando um aumento de 130% na renda dos participantes.

Também atuamos no fortalecimento da Comunidade de Alto do Cardeiro por meio do fornecimento de suporte técnico e econômico para o desenvolvimento de 14 unidades agrícolas familiares. O projeto, realizado em Parceria com a Chevron Brasil e com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, executou dez oficinas de aprendizagem e quatro mutirões de plantio com os participantes em 2023, além do Curso Mulheres no Campo para mulheres do 5º Distrito de São João da Barra. Em parceria com o Senar, o curso visou ao desenvolvimento de competências de empreendedorismo e gestão, além de orientação na descoberta dos potenciais de cada participante e de suas propriedades.



3

Inclusão de fornecedores locais

GRI 407-1, 408-1, 409-1, 410-1

As operações do Porto do Açú geram impactos econômicos diretos e indiretos na economia local. A expansão dos negócios amplia a arrecadação de impostos e gera o aumento de postos de trabalho em toda a região, o que se resume em maior poder aquisitivo para as famílias. Em 2023, 20% dos fornecedores contratados foram locais (dos municípios de São João da Barra ou Campos dos Goytacazes), um aumento de dois pontos percentuais em relação aos 18% do ciclo anterior.



Saiba mais no indicador GRI 204-1 em [Anexos](#).

O maior número de empresas locais utilizadas gerou o crescimento de 39% no número total de itens contratados localmente. O valor total gasto com fornecedores locais, em 2023, foi superior a R\$ 34 milhões.

Nossas ações para atração e desenvolvimento da cadeia de fornecedores locais conta com importantes parcerias: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), além das principais empresas contratantes do Porto, que em 2023 totalizaram 12 empresas.

Realizamos a primeira Jornada ESG, em parceria com a Firjan. Foram quatro encontros, que reuniram mais de 300 fornecedores locais para discutir as melhores práticas e as formas como eles podem trabalhar a sustentabilidade dos negócios como um diferencial competitivo.

Com a intenção de conectar as oportunidades de fornecimento no Porto com as empresas locais, foram conduzidas

rodadas de negócio, iniciativa fruto de uma parceria entre as empresas do Porto do Açú, Firjan, Sebrae e universidades da região.

Ainda em 2023, realizamos com o apoio técnico do Sebrae o primeiro diagnóstico amplo sobre a cadeia de fornecimento do Norte Fluminense, cujos resultados irão contribuir para a atuação nos próximos anos.

Esse esforço resultou na criação do PORTodos Fornecedores, que será implementado em 2024 e integrará os esforços para fortalecer a cadeia produtiva da região.





+11%

na contratação
de fornecedores locais



+ de 500

fornecedores
engajados nas ações

Atração

- Rodadas de negócios
- Plataforma de relacionamento
- Mecanismos de reconhecimento



Qualificação

- Gestão de negócios
- Governança
- Compliance
- Saúde e segurança
- Diversidade e inclusão





6

MEIO AMBIENTE E CLIMA

GRI 3-3: Gestão de impactos ambientais, GRI 2-23

Gestão ambiental responsável

Nossa atuação visa uma gestão ambiental de **alto desempenho**, focada em conciliar **desenvolvimento** e a **preservação ambiental** do entorno.

Temos um procedimento robusto de avaliação dos aspectos e impactos ambientais decorrentes das nossas atividades que, junto com os requisitos legais a serem atendidos e as melhores práticas observadas, norteiam os nossos programas, medidas de monitoramento e controle ambiental. Fechamos 2023 novamente com bons resultados de qualidade ambiental e sem registro de acidentes com dano ou autuações por não conformidade.

Nosso sistema de gestão ambiental obteve, pela segunda vez, a certificação Ecoports. Seguindo o compromisso de atendermos aos mais altos padrões de referência, no ano passado também iniciamos o processo de certificação ISO 14001, cuja conclusão está prevista para 2024.

Na avaliação de eficiência e qualidade da gestão ambiental realizada pela Antaq,

por meio do seu Índice de Desempenho Ambiental (IDA), o T-Mult conquistou o 13º lugar no *ranking* nacional de terminais, obtendo 93,19 de 100 pontos, 7% superior ao ano anterior. Fechamos o ano com o reconhecimento por parte do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Inea) pelo comprometimento à causa ambiental e à contribuição ao desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro.



Eficiência hídrica

62% da água industrial proveniente de fontes alternativas, **aumento de 77%** em comparação a 2022.



Gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes

Redução de **56%** no índice de geração específica do terminal.



Agenda climática

Redução de **28%** na pegada de carbono. Aprovação do Plano de descarbonização.



Conservação da biodiversidade

Boa qualidade ambiental, sem alteração dos índices de qualidade; Controle de espécies exóticas permitindo início das atividades de limpeza de casco de embarcações;



Educação Ambiental

Lançamento do **ECO**, o nosso programa de educação ambiental. Mais de **17 mil visitantes** na Reserva Caruara.

53 hectares plantados na Reserva Caruara, acumulando um total de **1.322 ha** já reflorestados;

5 novas pesquisas científicas na Reserva Caruara, recorde histórico da temporada das tartarugas marinhas, com 2.673 ocorrências reprodutivas registradas.

Uso sustentável dos recursos hídricos

GRI 3-3: Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo, 303-1, 303-2, 303-4

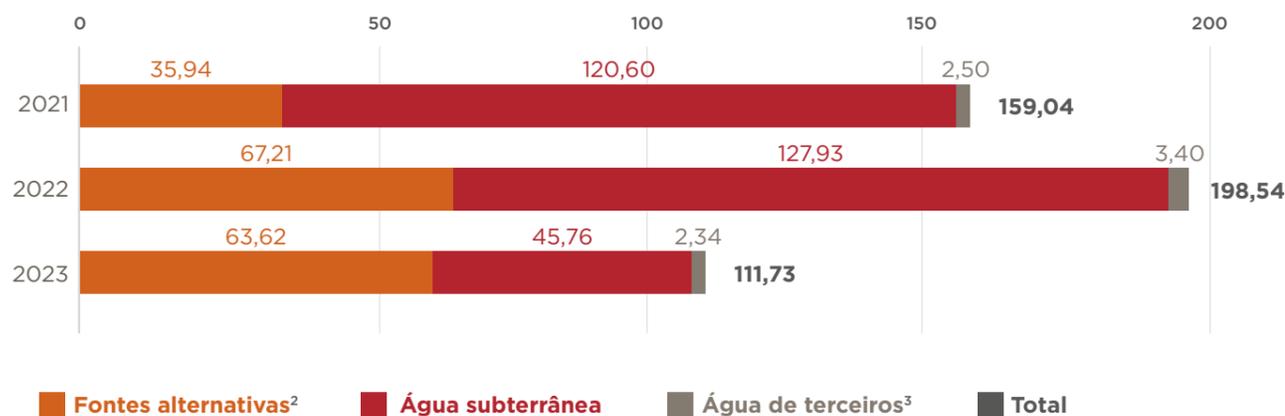
Uso racional, eficiência, circularidade e priorização de fontes alternativas são palavras-chave da nossa gestão de recursos hídricos, que visa o suprimento de água em quantidade e qualidade suficientes, garantindo a continuidade das operações no Açú.

Entendemos água como recurso de uso compartilhado e fundamental para o desenvolvimento do Porto, tendo o Aquífero Emborê como uma reserva estratégica e a resiliência hídrica como o destino. Dessa forma, os projetos do Açú são concebidos visando o melhor uso das fontes de água e a priorização de fontes alternativas - do mar, de reúso e da chuva - para compatibilizar o desenvolvimento de longo prazo com preservação do aquífero. Isso é segurança hídrica.

Em 2023, avançamos com o projeto de economia circular para o fornecimento de água de reúso para as futuras indústrias do Complexo do Açú: assinamos o contrato com a Anglo American para desenvolvimento do projeto de reúso de água do Sistema Minas-Rio e inserimos essa fonte alternativa no conceito do projeto do *hub* de hidrogênio e derivados de baixo carbono, que obteve a Licença Prévia, importantes passos para consolidar o reúso industrial de larga escala.

Ainda no ano passado, mais de 70% da água utilizada no complexo portuário foi proveniente de fontes alternativas, evitando a captação de 1.336 mil m³ de água subterrânea. Nas nossas operações, o consumo total de água foi o menor dos últimos 3 anos (111,73 mil m³) e atingimos a marca de 62% de água de fontes alternativas para uso industrial, um aumento de 77% em comparação a 2022, representando uma captação evitada de 63,62 m³ do aquífero e uma queda de 64% em relação ao ano anterior. No T-Mult, o uso dessas fontes foi de 60,3%,

Consumo de água¹ (mil m³) GRI 303-5



¹ O Porto do Açú não está localizado em área de estresse hídrico e sua operação não utiliza captação de água de recursos hídricos superficiais tampouco em áreas de estresse hídrico.

² Fontes alternativas: inclui reaproveitamento de água de chuva por meio da captação superficial nos canais artificiais de macrodrenagem e água de reúso.

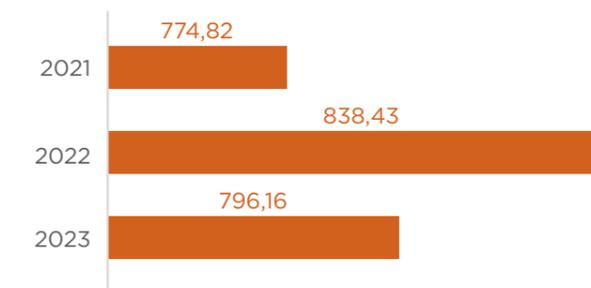
³ Águas de terceiros incluem abastecimento via caminhão pipa, atividades administrativas, nos escritórios Matriz e Estação Açú, portarias, e T-Mult.

representando aumento de 78% no terminal e uma redução de quase 50% no consumo total de água para atividades industriais.

A Águas Industriais do Açú (AIA), seguindo as diretrizes do Plano Diretor de Abastecimento de Águas, promove a gestão das captações subterrâneas e define as estratégias de atendimento das demandas dos empreendimentos para o desenvolvimento do complexo.

Extraímos 796.161 m² de água do Aquífero Emborê, 5% a menos que em 2022, considerando os poços sob nossa gestão.

Retirada total de água subterrânea do aquífero Emborê¹ (mil m³) GRI 303-3



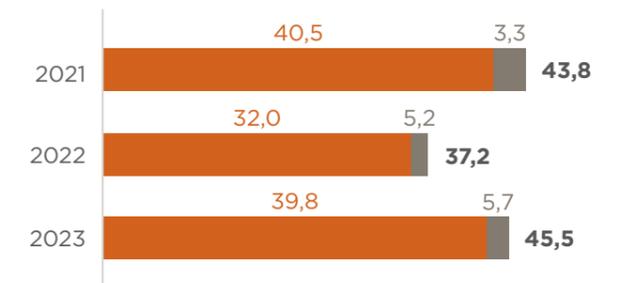
■ Água subterrânea

¹ Águas subterrâneas incluem toda água captada pela AIA, não somente a utilizada nas operações da PdA.

Mantivemos a nossa participação em fóruns técnicos, como o Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, a Câmara Temática de Água do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável e a Plataforma de Ação Água e Oceanos do Pacto Global da ONU, visando o compartilhamento de experiências e troca de conhecimento, além do engajamento com partes interessadas.

Com relação à gestão dos efluentes líquidos das nossas operações, o maior volume está relacionado aos efluentes industriais gerados na umectação de pilhas e vias, para controle de material particulado, captado no sistema de drenagem da área de movimentação de granéis do T-Mult. Em 2023, nossas operações geraram 51,4 mil m³ de efluentes industriais, dos quais 22% (11,4 mil m³) foram reutilizados nas operações do terminal, 77% (39,80 mil m³) tratados na Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI) e descartados no mar em conformidade aos padrões legais, e 0,2% (112 m³) enviado para tratamento externo. Também foram gerados 5,7 mil m³ de efluentes sanitários, coletados e destinados para tratamento externo.

Descarte de efluentes por tipo¹ (mil m³) GRI 303-4



■ Lançado na água do mar após tratamento (Industrial)²

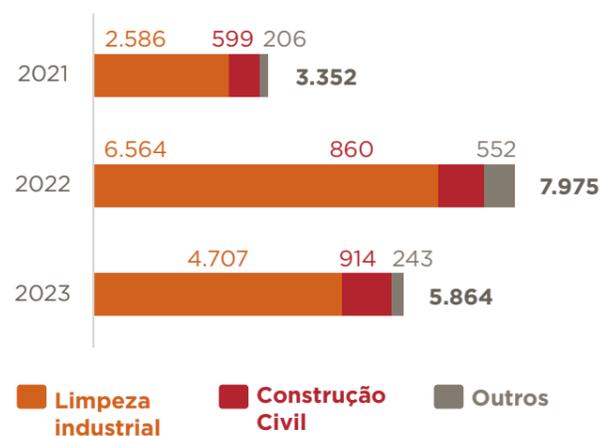
■ Tratamento externo (Industrial e Sanitário)³

Gestão de resíduos sólidos GRI 306-1, 306-2

A nossa gestão de resíduos sólidos prioriza a não geração, a reutilização e a reciclagem, com o objetivo de reduzir o confinamento em aterros sanitários.

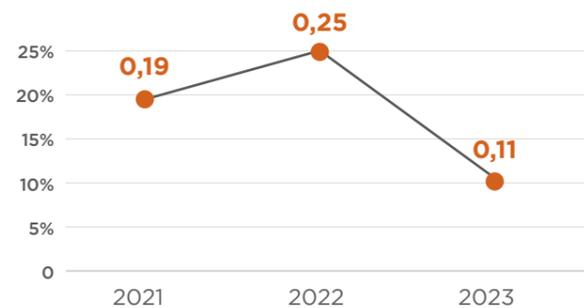
Assim como nos anos anteriores, as principais atividades geradoras de resíduos sólidos são as obras de implantação e de manutenção de infraestrutura e as atividades de limpeza industrial realizadas durante as operações do T-Mult (varrição). Em 2023, geramos ao todo 5.864 toneladas de resíduos - 1% (80 toneladas) perigosos e 99% (5.784 toneladas) não perigosos - dos quais os de construção civil e de limpeza industrial representaram 96% (5.621 toneladas). É importante destacar que os resíduos oriundos da limpeza industrial são classificados na categoria de não recicláveis.

Resíduos gerados por categoria (toneladas)



As operações no T-Mult, responsáveis em 2023 pela geração de 83% dos resíduos da companhia, foram mais eficientes, com a geração de 0,11 kg de resíduos a cada tonelada de carga movimentada uma redução de 56% em relação ao ano anterior.

Geração específica (kg de resíduo/tonelada de carga movimentada)¹



¹ A taxa de geração específica desconsidera o resíduo de limpeza industrial reaproveitado como carga de menor valor agregado.

Das 4.707 toneladas de resíduos de varrição, 96% (4.527 toneladas) foi vendido como carga de menor valor agregado e 2% (86 toneladas) reutilizado externamente. Os outros 2% (94 toneladas) foram encaminhados para confinamento em aterro. No que tange aos resíduos de construção civil, das 914 toneladas geradas, 48% (435 toneladas) foram encaminhadas para reutilização externa e 52% (479 toneladas) foram destinadas para confinamento em aterro classe II, o que representa uma redução de 40% em relação a 2022. É importante esclarecer que, do total de resíduos destinados a aterro, 73% são de construção civil.

Nós nos conectamos com o Movimento Conexão Circular do Pacto Global para troca de experiências e conhecimentos, seguimos com as iniciativas já implantadas visando a minimização da geração e economia circular, com consequente redução da destinação para aterros, como a redução do uso de descartáveis, a compostagem dos resíduos orgânicos

alimentares (8 toneladas), a reciclagem (49 toneladas), melhorias operacionais e campanhas educativas, por meio do **ECO**, para incentivo a coleta seletiva. Como resultado, apenas 11% do total dos resíduos gerados (656 toneladas) foi destinado para confinamento em aterro sanitário, resultado similar ao resultado obtido no ano anterior.

Destinação de resíduos (t)⁵ GRI 306-4, 306-5

	2021	2022	2023
Resíduos não destinados para disposição final	2.562	7.064	5.106
Logística reversa ¹	2	1	1
Reciclagem ²	44	424	49
Reúso	2.514	6.637	5.048
Compostagem ³	2	5	8
Resíduos destinados para disposição final	792	912	758
Uso energético ⁴	60	66	102
Confinamento em aterro	732	846	656
Total	3.354	7.976	5.864

¹ Logística reversa: baterias e embalagens de produtos químicos (IBCs).

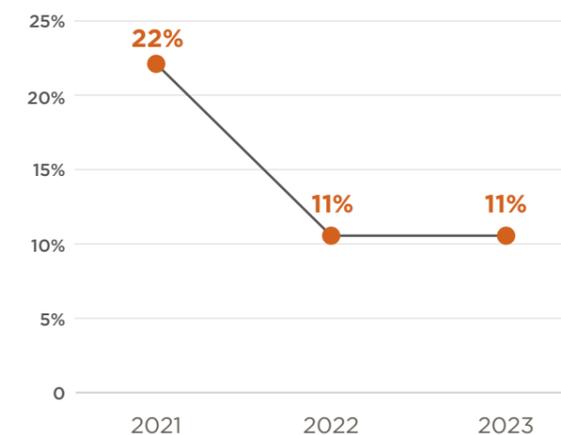
² Reciclagem: papel, papelão, pilha, bateria, plástico, pneus, sucata eletrônica, sucata metálica e vidro. Não considera resíduos coprocessados (perigosos e madeira).

³ Compostagem: resíduos orgânicos alimentares.

⁴ Uso energético: coprocessamento (perigoso + madeira).

⁵ Os dados do indicador GRI 306-4 e 306-5 passaram por reestruturação na forma de representação. **GRI 2-4**

Resíduos encaminhado para confinamento em aterro nos últimos três anos (%)



Em 2024 seguiremos com o desafio de encontrar destinações mais ambientalmente adequadas para os nossos resíduos, em especial para os resíduos de varrição resultantes da movimentação de granéis alimentícios, os resíduos de construção civil e da bioincrustação removida durante as atividades de limpeza de casco de embarcações.



Educação ambiental
Comprometimento
Operações sustentáveis

Educação Ambiental

Sabemos do papel crucial da educação para conservação ambiental e em 2023 lançamos o ECO, o nosso programa de educação ambiental, uma ferramenta de engajamento com a nossa comunidade.

Em atividades voltadas para o público interno (colaboradores próprios, terceiros e demais colaboradores do complexo) atingimos mais de 4.900 pessoas, por meio de 192 iniciativas.

Na Reserva Caruara, responsável pelo maior programa de educação ambiental do território, recebemos 17.821 visitantes para realização de atividades como trilhas ecológicas, peças teatrais, feiras e exposições.



4,9 mil
trabalhadores
por meio de
192 iniciativas

Gestão de dragagens

Somos responsáveis pela gestão das operações de dragagem realizadas no Terminal 2 e, portanto, pela garantia do atendimento aos requisitos legais e de licenciamento aplicáveis, bem como as diretrizes estabelecidas no nosso [Protocolo Padrão para Dragagens](#) no Porto do Açu.

Em 2023, dragamos 2,4 milhões de m³ de sedimentos. Do ponto de vista ambiental, acompanhamos as alterações no ambiente marinho no entorno da obra e no bota-fora oceânico - quando utilizado - e temos um foco especial na prevenção de capturas de tartarugas marinhas, tendo em vista a localização do Porto em área prioritária de reprodução da tartaruga cabeçuda.

**Em 2023,
os resultados
demonstraram a
manutenção da boa
qualidade ambiental
do meio.**

Também não registramos capturas incidentais de tartarugas pelos equipamentos de dragagem, o que demonstra a eficiência das medidas preventivas adotadas.





2

Agenda climática

GRI 3-3: Mitigação às mudanças do clima, 201-2

O Porto do Açu se configura como um relevante ator no setor portuário brasileiro e nossa estratégia de desenvolvimento tem como visão nos tornar referência nacional no contexto da transição energética, o que ocorrerá por meio de investimentos em eficiência operacional e energética, desenvolvimento de soluções de baixo carbono para a cadeia logística e o estabelecimento do Açu como *hub* de energia, promovendo o desenvolvimento da industrialização de baixo carbono. Esses são os pilares do nosso Plano de Descarbonização.

Reconhecemos que as mudanças climáticas podem impactar as nossas operações atuais e nosso desenvolvimento futuro, trazendo alterações profundas no modelo de gestão e operação em curto,

médio e longo prazos. Como responsáveis pela administração portuária e pelo desenvolvimento futuro do Porto do Açu, temos a responsabilidade de gerenciar de forma adequada os riscos e oportunidades advindos das mudanças do clima.

Temos a ambição de alcançar emissões líquidas zero até 2050, promovendo a redução gradual da pegada de carbono das nossas operações e contribuindo com a descarbonização de todo o complexo e da cadeia logística.

Entre 2022 e 2023, seguimos progredindo na estruturação dos processos de gestão das mudanças climáticas: consolidamos o tema na gestão de riscos corporativos e na governança da Companhia; concluímos os estudos de vulnerabilidade aos riscos físicos, incluindo as recomendações na nossa rotina; revisamos nosso

Planejamento Estratégico, incorporando os riscos e oportunidades da transição energética; aprovamos nosso Plano de Descarbonização e metas de redução; e realizamos melhorias no processo do inventário de emissões, tendo previsão de manter pelo terceiro ano consecutivo o selo ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. **TCFD 2.A, TCFD 2.B**

Para o próximo ano, nosso progresso consistirá em perseguir as metas propostas no Plano de Descarbonização, mantendo os processos desenvolvidos e buscando melhorias. No que tange a gestão estratégica da Companhia, serão incorporados os resultados do estudo para avaliação dos impactos financeiros das mudanças do clima. **TCFD 1.A**

COP 28

Em 2023, fomos convidados a participar da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 28), realizada em Dubai (Emirados Árabes Unidos), onde contribuimos com discussões sobre o avanço e desafios para a descarbonização do setor marítimo. **GRI 201-2**



Dimensão	Progresso 2023	Foco 2024
Governança	<ul style="list-style-type: none"> Gestão das Mudanças Climáticas supervisionado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Estruturação de Grupo de Trabalho para desenvolvimento do Plano de Descarbonização e monitoramento das metas. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter agenda e engajamento com Conselho, Alta Administração e Grupo de Trabalho.
Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> Revisão do Planejamento Estratégico com incorporação dos riscos e oportunidades da transição energética. Aprovação do Plano de Descarbonização, com metas para redução de emissões e ambição de neutralidade de emissões. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter monitoramento dos riscos e oportunidades e garantir sua correta gestão na estratégia de desenvolvimento. Incorporar impactos financeiros da mudança do clima na gestão estratégica do negócio. Manter agenda de engajamento com partes interessadas a níveis regional, nacional e global.
Gestão de Riscos	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos riscos de transição e incorporação na estratégia de negócio. Atualização dos riscos das mudanças do clima na gestão de riscos corporativa¹ 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a adequada gestão dos riscos identificados bem como as medidas de controle e recomendações implantadas Continuar monitorando e atualizando a matriz de riscos
Metas e Monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria e sistematização do inventário de emissões, incluindo triagem (<i>screening</i>) das emissões escopo 3. Inventário referentes aos anos de 2021 e 2022 auditados externamente conforme diretrizes da norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007. Obtenção de selo ouro (IGEE 2022) do Programa Brasileiro GHG Protocol e disponibilização no inventário no Registro Público do Programa. Definição de metas de redução de emissão de GEE: 50% de redução da intensidade de carbono até 2030, 80% de redução até 2040 e carbono neutro até 2050. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter gestão das emissões e inventário de emissões, realizando as devidas atualizações conforme Programa GHG Protocol. Desenvolver os projetos e iniciativas de descarbonização, conforme Plano aprovado. Engajar com usuários do porto (terminais, setor marítimo e de transporte rodoviário) para promover soluções de redução de emissões no complexo e estratégicas integradas de descarbonização.



Nossa visão

Ser reconhecido como o porto da transição energética do Brasil



Nossa ambição

Emissões líquidas zero até 2050



Nosso Plano

- Até **2030**: Reduzir **50%** intensidade de carbono¹
- Até **2040**: Reduzir **80%** intensidade de carbono¹
- Até **2050**: Atingir **neutralidade de carbono**

¹ Ref. 2021 (CO₂e (e1+e2+e3)/R\$ receita bruta).

Influenciamos parceiros e promovemos colaboração para acelerar a descarbonização do Complexo do Porto do Açu e da cadeia logística.



Emissões de Gases Efeito Estufa

Ao longo da nossa jornada de clima já elaboramos oito Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), sendo o de 2023 o terceiro verificado por terceira parte, a ser publicado, no terceiro trimestre de 2024, na categoria ouro do Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol.

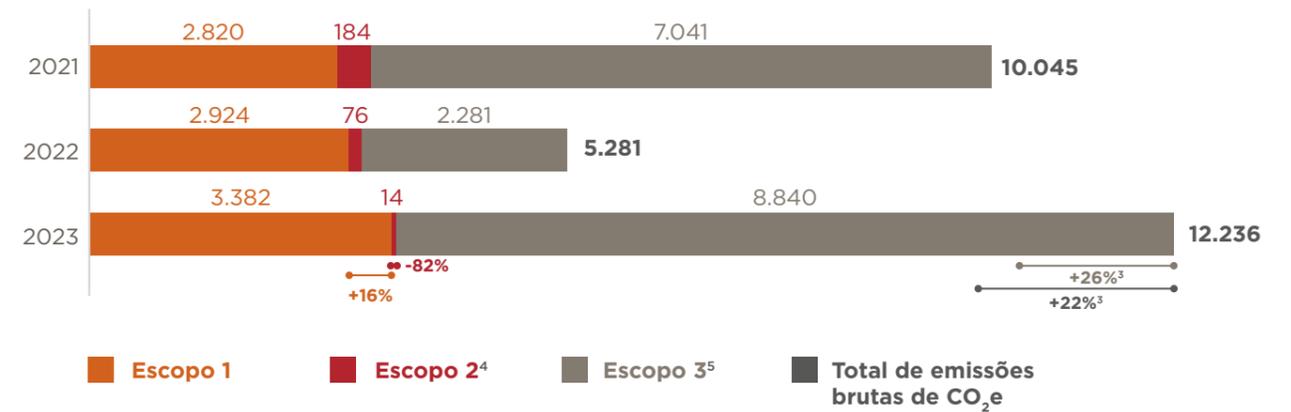
Em 2023, as emissões relacionadas ao consumo de combustíveis para abastecimento dos equipamentos nas operações do T-Mult corresponderam a 86% do total de emissões do escopo 1. Assim como nos dois anos anteriores, quando tivemos recordes operacionais, observamos um aumento no total de emissões do escopo 1 - 16% em comparação a 2022. Com relação ao escopo 2, em 2023, 83% da energia adquirida foi proveniente de fonte

renovável certificada, causando uma redução de 82% das emissões deste escopo em relação a 2022 e de 19% no indicador de intensidade do T-Mult.

As emissões do escopo 3, assim como as emissões totais, sofrem grande variação em função da ocorrência de dragagens, usualmente realizada bianalmente.

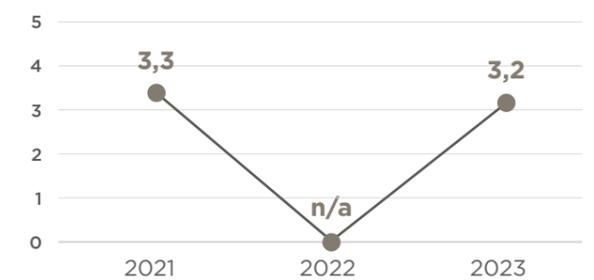
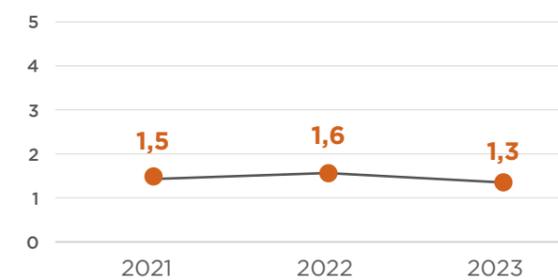
Em 2023, as emissões relacionadas a dragagem (6.442 toneladas de CO₂e) correspondem a 52% das emissões totais e a 73% das emissões do escopo 3. Em termos de eficiência, não tivemos mudança significativa, com a emissão de 3,2 kgCO₂e/m³ de sedimento dragado.

Emissões totais de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Escopos 1, 2 e 3 em tCO₂e)^{1, 2} GRI 305-1, 305-2, 305-3 e TCFD 4.B



¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs, PFCs.
² A consolidação é realizada por controle operacional.
³ As dragagens incluídas no escopo 3 sofrem grandes variações, ocorrendo bianalmente, portanto, a comparação neste escopo e no total é realizada em relação aos anos de 2021 e 2023.
⁴ São inventariadas as categorias 1, 3, 4, 5, 6 e 7.
⁵ Abordagem por escolha de compra.

Intensidade de emissões de GEE^{1, 2} GRI 305-4



Intensidade de emissões de GEE - Escopos 1 e 2 - T-Mult³

Intensidade de emissões de GEE - Escopo 3 - Dragagem⁴

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs, PFCs.
² A consolidação é realizada por controle operacional.
³ Unidade: Kg de CO₂e/tonelada de carga movimentada.
⁴ Unidade: Kg CO₂e/m³ sedimento dragado.



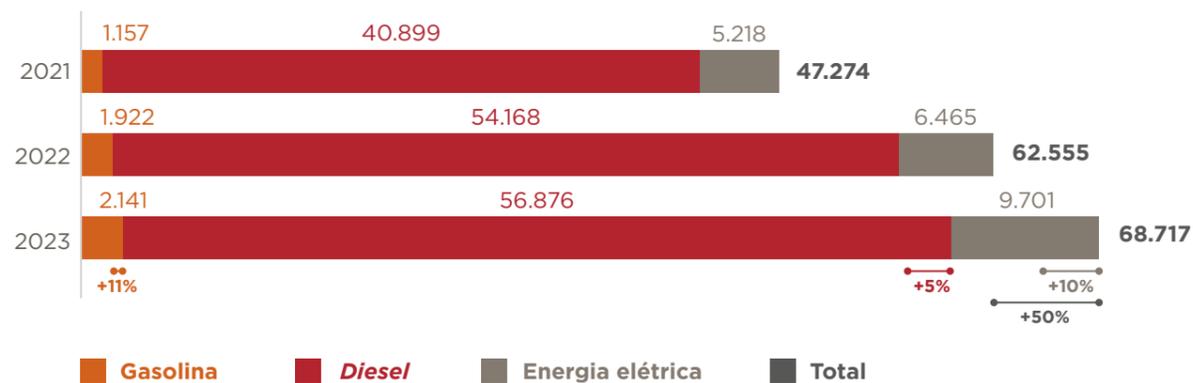
Eficiência energética

Em 2023, houve aumento de 10% no consumo total de energia em relação a 2022, principalmente pelo crescimento das nossas atividades operacionais e administrativas.

Em função dos investimentos realizados para eletrificação de equipamentos e ampliação da cobertura da rede elétrica, houve um aumento de 50% no consumo de energia elétrica.

O nosso sistema de geração de energia fotovoltaica, que visa o suprimento das demandas do nosso escritório administrativo do Açú, entrou em operação em fevereiro e gerou ao longo do ano 139,1 mil kW, 81% da demanda (171,1 mil kW).

Consumo de energia (GJ) GRI 302-1, 302-4





RESERVA CARUARA

Um imponente ativo de 4 mil hectares de área de conservação com rica biodiversidade, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Caruara foi criada de forma voluntária para proteção de um importante fragmento de restinga, com a missão de proteger, restaurar e promover a biodiversidade. Um legado socioambiental para a região e para o estado do Rio de Janeiro.



Acesse o [site](#) e o perfil no Instagram da [Reserva Caruara](#).

3

Conservação da biodiversidade

3-3: Conservação da biodiversidade, GRI 304-1, 304-2, 304-3

Buscamos o desenvolvimento do complexo porto-indústria em equilíbrio a conservação dos ecossistemas do entorno.

2012

Criação da RPP Caruara

2018

Aprovação do plano de manejo

2018

Criação do Conselho Consultivo

2022

Inauguração da sede de visitação

2023



40 km² de área protegida



573 espécies de fauna catalogadas
17 ameaçadas de extinção



+ 1.322 ha de plantio concluídos



307 espécies da flora catalogadas



+ 1,8 milhão de mudas produzidas



49 pesquisas desenvolvidas



Investimento voluntário de **+ R\$ 40** milhões



80 trabalhadores
100% de mão de obra local



Turismo Sustentável

Objetivo

Estabelecer a Reserva Caruara como polo de atração de turismo sustentável e educação para a conservação dos serviços ecossistêmicos na região.

Ações

Visitação turística no Centro de Visitantes.

Destaques de 2023

17.821 mil visitantes

172 visitas de escolas/institutos de ensino

100% na pesquisa de satisfação dos visitantes (bom/excelente)

85 atividades

Lançamento canoagem, pedalinho e *birdwatching*.



Serviços Ambientais

Objetivo

Estruturar a Reserva Caruara como referência para a prestação de serviços de consultoria ambiental para a conservação da biodiversidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Porto e aproveitando as sinergias existentes entre os empreendimentos do complexo.

Ações

Recomposição florestal.

Serviços de conservação e monitoramento ambiental.

Destaques de 2023

- **53** hectares plantados, totalizando 1.322 hectares de área reflorestada

- **2** novos serviços oferecidos: inventário e resgate de flora



Educação e Pesquisa Científica

Objetivo

Promover a Reserva como agente central da conservação da biodiversidade na região, difundindo conhecimento sobre a restinga e as tartarugas marinhas no meio acadêmico/científico, engajando as comunidades locais para a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

Ações

Desenvolvimento de pesquisas na unidade de conservação.

Participação em eventos técnico científicos.

Destaques de 2023

- **5** novas pesquisas, totalizando 49 já realizadas em parceria

- **4** pesquisas submetidas para financiamento por agências de fomento

Recebemos 17.821 visitas em 2023, dentre estudantes (172 visitas de 100 instituições de ensino), participantes de eventos, turistas e comunidade local. Trata-se de um número quatro vezes maior do que o projetado inicialmente para o ano. A Reserva se tornou um importante espaço para prática atividades de lazer e educação ambiental, como trilhas ecológicas, palestras, teatros, exposições, feiras de artesanato, encontros acadêmicos, observação de aves (*birdwatching*), canoagem, pedalinho e muito mais.

Em 2023, restauramos 53 hectares chegando a importante marca de 1.322 hectares de plantio concluídos.

A restauração é amparada pelo Viveiro de Mudanças, o maior viveiro florestal dedicado ao ecossistema de restinga no País, que já produziu mais de 1,8 milhão de mudas. Essa nossa *expertise* nos possibilitou a ampliação do escopo de atuação, com a elaboração de inventários e resgate de flora.



A Reserva também tem papel fundamental para ampliação do conhecimento científico sobre o ecossistema de restinga. Além da consolidação da Casa do Pesquisador, em 2023, foram iniciadas cinco novas pesquisas, totalizando 49. São diversas instituições de ensino parceiras na região e no estado, a exemplo da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf) e do Instituto Federal Fluminense (IFF), com os quais temos um Acordo de Cooperação Técnica assinado, além de Isecensa, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), instituições parceiras.



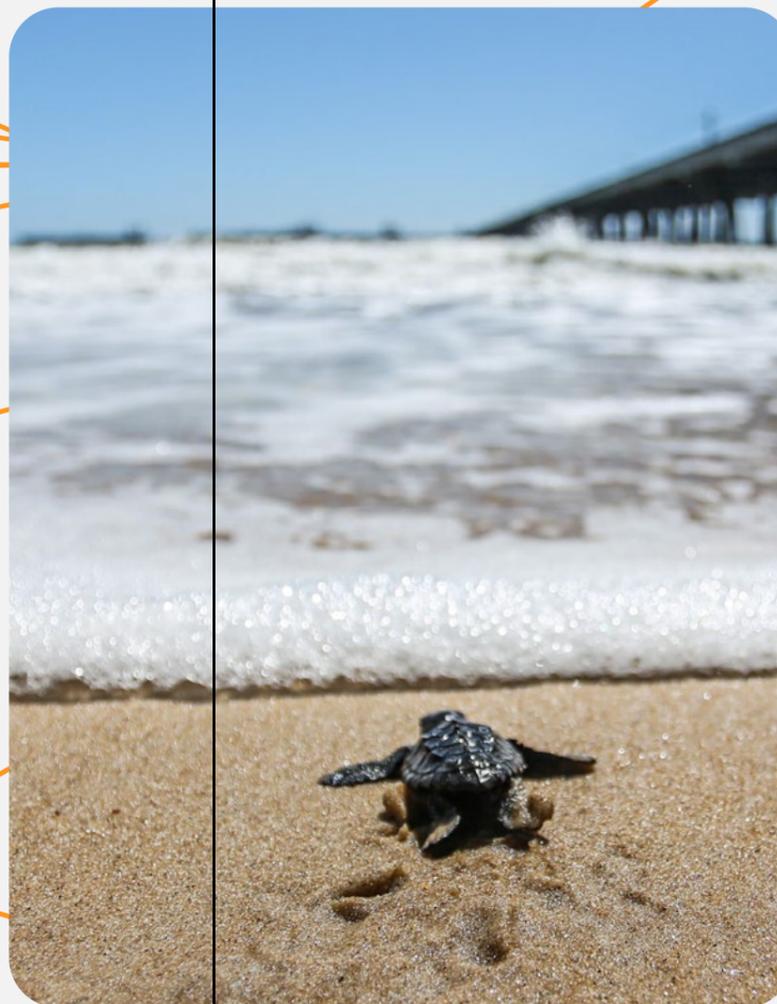
Programa de conservação de tartarugas marinhas

O nosso programa de Conservação de Tartarugas Marinhas completou 15 anos de existência em 2023 e comemoramos registrando o maior número de ocorrências reprodutivas em sua última temporada (2.672 subidas de fêmeas à praia para botar os ovos). Executado em parceria com as empresas Ferroport, GNA e Vast Infraestrutura, é coordenado pela Reserva Caruara e executado pela Fundação Projeto Tamar. Monitoramos diariamente 62 quilômetros de costa, entre o pontal de Atafona, em São João da Barra, e a Barra do Furado, em Campos do Goytacazes, para registro de eventos reprodutivos e não reprodutivos, proteção de ninhos e atendimento veterinário, quando necessário. A região do Porto é área prioritária de desova da espécie *Caretta caretta*, conhecida como tartaruga cabeçuda, ameaçada de extinção. Desde 2008 a março de 2024:

18.699 ninhos protegidos

Mais de **1,3 milhão** de filhotes devolvidos ao mar

62 km de faixa de praia monitorados diariamente





Qualidade do ar

A qualidade do ar nas áreas internas e no entorno do complexo portuário é monitorada em cinco pontos de coleta de dados. Desde o início da medição, em 2014, atestamos não haver alterações da qualidade do ar da região em função das operações do Porto. Em 2023, a qualidade do ar, foi classificada como boa (IQAr < 40) em 98% do tempo, segundo parâmetros da Resolução Conama nº 491/2018 - escala de boa, moderada e ruim.

Visando contribuir com a redução das emissões da cadeia marítima e com a qualidade do ar da região, também aderimos, em 2021, ao Environmental Ship Index (ESI), ofertando redução nas tarifas de acesso aos clientes cujas embarcações são menos poluentes.

Qualidade da água subterrânea

Nossa rede de monitoramento do aquífero livre, o Aquífero Litorâneo, é composta por 41 poços e visa avaliar a interferência das nossas atividades operacionais e de implantação, tendo como referência as Resoluções Conama 396/2008 e 420/2009. Os monitoramentos realizados em 2023, seguindo os protocolos estabelecidos no licenciamento ambiental, não apontaram alterações na qualidade da água subterrânea.

Acompanhamos também a qualidade de água e a interface das nossas operações de extração de água no aquífero confinado, o Emborê. Os resultados desses estudos e monitoramentos realizados, voluntários, são compartilhados anualmente com as equipes técnicas do órgão ambiental.

Qualidade do ambiente marinho

No mar, monitoramos as matrizes água, sedimento, além da própria biota. Nosso objetivo é acompanhar as potenciais interferências das atividades portuárias, por meio da comparação com Resoluções Conama de referência (454/2012 e 357/2005) e com a extensa série histórica de dados. Em 2023, os resultados também demonstraram a manutenção da boa qualidade ambiental do meio marinho, sem alteações decorrentes das operações do Porto.

Proteção da Lagoa de Iquipari

Protegemos um importante recurso hídrico localizado quase integralmente na Reserva Caruara, a Lagoa e Iquipari. Acompanhamos a qualidade das matrizes água, sedimentos e biota e os resultados obtidos demonstram uma boa manutenção da qualidade ambiental desta importante lagoa costeira.



Controle de espécies exóticas

Iniciamos de forma voluntária em 2018 o monitoramento de espécies exóticas invasoras no Porto. Desde então, mantemos medidas de controle visando à mitigação de potenciais impactos advindos das nossas atividades. Atualmente, o monitoramento e os controles fazem parte do licenciamento ambiental e, portanto, os resultados são reportados e acompanhados pelo órgão ambiental estadual, o Inea.

Todas essas rotinas permitem a realização de atividades de controle de bioincrustação em embarcações, estratégico para conservação da biodiversidade marinha.



7 ANEXOS

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3

Publicado pelo quarto ano consecutivo, o Relatório de Sustentabilidade da Porto do Açúcar Operações S.A. traz informações sobre nosso desempenho anual nos aspectos Ambiental, Social, Financeiro e de Governança bem como as diversas ações, projetos e iniciativas concretizadas pelo nosso time ao longo de 2023. Elaborado com base nas Normas Standards da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional para o relato em sustentabilidade, abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e traz pela primeira vez indicadores da Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD), selecionados de acordo com a sua matriz de materialidade e escopo do negócio.

As informações do relato incluem a própria empresa e suas afiliadas operacionais Águas Industriais do Açúcar S.A. e Reserva Ambiental Fazenda Caruara S.A. Além disso, a Companhia possui controladas diretas operacionais e não operacionais, incluindo a Grussaí Siderúrgica e Geração de Energia do Açúcar Ltda. (GSA), Siderúrgica do Norte Fluminense Ltda., G3X Engenharia S.A., e uma controlada indireta não operacional, a Pedreira Sapucaia Indústria e Comércio Ltda.

Elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as Demonstrações Financeiras da PdA abrangem tanto a empresa quanto de suas seis subsidiárias, incluindo Águas Industriais do Açúcar,

Pedreira Sapucaia, G3X, GSA e Reserva Ambiental Caruara. Contudo, as informações operacionais nas DFs são restritas às operações da empresa e de suas subsidiárias operacionais (Reserva Caruara e AIA), que é o mesmo escopo abrangido no Relatório de Sustentabilidade.



Para mais informações sobre o relatório e seu conteúdo o contato é comunicacao@portodoacu.com.br.

Materialidade GRI 3-1

Realizado em 2020, o processo que resultou na construção da Matriz de Materialidade considerou a opinião de diversos *stakeholders* e resultou em 11 temas materiais listados a seguir.

A partir dessa matriz, elaboramos a nossa estratégia e Política de Sustentabilidade. Além disso, os temas considerados mais relevantes pelos públicos de relacionamento nortearam as informações e indicadores reportados neste documento. Iniciamos em maio de 2024 um novo processo de materialidade.



Temas materiais GRI 3-2



Proteção às pessoas



Prontidão e resposta a emergências



Direitos humanos e condições de trabalho adequadas



Desenvolvimento das comunidades locais



Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo



Atração e retenção de talentos



Gestão de impactos ambientais



Mitigação às mudanças do clima



Conservação da biodiversidade



Ética e integridade



Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo

Caderno de indicadores

INDICADORES DE CONTEÚDOS GERAIS

Responsável pela administração e gestão portuária do Porto do Açu, a Porto do Açu Operações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com 98,5% de participação da Prumo Logística S.A. e 1,5% da PAI Invest N.V., com sede no Rio de Janeiro (RJ). **GRI 2-1**

Entenda a seguir como funcionou nossa abordagem proativa em 2023 para engajar nossos principais públicos de relacionamento: **GRI 2-29**

Poder local (Prefeituras e Estado)		
Tipo: Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	Frequência: No mínimo quinzenalmente	<ul style="list-style-type: none"> Questões fiscais; licenciamentos (obras e certidões de zoneamento) Impactos viários Empregabilidade local
Poder Público Federal		
Tipo: Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	Frequência: No mínimo bimestralmente	<ul style="list-style-type: none"> Questões operacionais de navegação, regulação (Antaq), ferrovia (EF118) e ZPE
Academia		
Tipo: Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais	Frequência: No mínimo bimestralmente	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimentos regional e local Projetos de conexão (hinterlândia) Articulação para parcerias/eventos Inovação
Colaboradores		
Tipo: Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	Frequência: No mínimo semanalmente (ex.: DMAS, DDS)	<ul style="list-style-type: none"> Empregabilidade Segurança do trabalho Capacitação Economia circular Qualidade de vida Desenvolvimento de negócios Desenvolvimento regional Inovação
Clientes		
Tipo: Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais	Frequência: No mínimo trimestralmente	<ul style="list-style-type: none"> Questões operacionais (acessos viários e aquaviários, segurança patrimonial, etc.)
Fornecedores		
Tipo: Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais	Frequência: No mínimo a semestralmente	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento regional Economia circular Inserção na cadeia de suprimentos do Porto Capacitação

Comunidades		
Tipo: Pesquisa, espaços de diálogo, contatos telefônicos, reuniões presenciais, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	Frequência: No mínimo quinzenalmente	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças positivas/negativas no território: empregos, renda, infraestrutura, projetos sociais, desenvolvimento local; criminalidade, desemprego, desapropriação/erosão marítima, perda de território de pesca, risco no trânsito
Mídia		
Tipo: Proativo, contatos telefônicos, envios de <i>releases</i> , eventos de relacionamento, ações institucionais extraordinárias (eventos, etc.)	Frequência: No mínimo quinzenalmente	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de negócios Impactos Desenvolvimento regional Empregabilidade Comunidades
Associações		
Tipo: Estratégico e proativo, fomento a políticas públicas, engajamento setorial	Frequência: No mínimo quinzenalmente	<ul style="list-style-type: none"> Regulatório Desenvolvimento de negócios e projetos estratégicos Conectividade

Total de colaboradores próprios^{1, 2, 3, 4} **GRI 2-7**

2022			2023		
Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
186	111	297	198	121	319

¹ Não há empregados sem garantia de carga horária ou de período parcial.

² Do total de 2023, há apenas uma empregada em regime temporário, em São João da Barra.

³ Os dados foram compilados através de relatórios do sistema de folha de pagamento, considerando o fechamento de dezembro de 2023, sem incluir os desligamentos deste mês.

⁴ Não houve flutuações significativas no número de empregados durante o período analisado.

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços (em R\$) **GRI 203-1**

	2021	2022	2023
Em infraestrutura e apoio a serviços	633.364	843.173	110.866,75
Em programas e projetos	619.830	2.038.708	3.749.938,60
Detalhamento - Construção da sede da RPPN Caruara	4.182.385	2.005.586	0

Projetos e atividade desenvolvidos em 2023 **GRI 203-1**

Projeto/Atividade	Nível de desenvolvimento	Impactos sobre comunidades e economias locais	Natureza do investimento/serviço	Volume, custo e duração	Impacto nas comunidades ou economias locais
Doação de impressora 3D	Finalizado	Positivo: fomento à cultura de inovação e desenvolvimento socioeconômico sustentável.	Gratuito	Custo: R\$ 4.980,00 Duração: 06/11/2023 Volume: 1 Impressora 3D - Modelo Kepler	Desenvolvimento de novas tecnologias e cultura de inovação na comunidade. Doação para escolas municipais de São João da Barra.



Projeto/Atividade	Nível de desenvolvimento	Impactos sobre comunidades e economias locais	Natureza do investimento/serviço	Volume, custo e duração	Impacto nas comunidades ou economias locais
Doação de móveis	Finalizado	Positivo: apoio ao desenvolvimento de jovens.	Gratuito	Custo: R\$ 2.467,90 Duração: 19/12/2023 Volume: diversos móveis MDF e mesas	Apoio à ONG NBR: Implantação de laboratório de informática e instalação de escritório.
Doação de móveis	Finalizado	Positivo: melhoria da infraestrutura para atendimento da comunidade.	Gratuito	Custo: R\$ 2.233,41 Duração: 09/11/2023 Volume: diversos móveis MDF, cadeiras e mesas.	Melhora no atendimento e qualidade da infraestrutura para os moradores do 5º Distrito de São João da Barra.
Doação de mesas e cadeiras	Finalizado	Positivo: apoio à estrutura institucional e à comunidade local.	Gratuito	Custo: R\$ 4.754,40 Duração: 12/01/2024 Volume: 10 jogos de mesas e cadeiras.	Melhoria na qualidade do espaço e atendimento pela Associação de Moradores do Açu.
Doação de botas	Finalizado	Positivo: doação de EPIs para instituição.	Gratuito	Custo: R\$ 6.914,77 Volume: 50 pares de botas	Disponibilidade de EPIs para atendidos pela instituição Bem Faz Bem.
Doação de botas	Finalizado	Positivo: doação de EPIs para instituição.	Gratuito	Custo: R\$ 6.568,28 Volume: 50 pares de botas	Disponibilidade de EPIs para atendidos pela instituição Sementes de Amor.
Doação de botas	Finalizado	Positivo: doação de EPIs para instituição.	Gratuito	Custo: R\$ 6.784,91 Volume: 50 pares de botas	Disponibilidade de EPIs para atendidos pelo Cras de Sabonete.
Doação de materiais para revisão de carro	Finalizado	Positivo: apoio a guarda para aumentar o efetivo patrulhamento na região.	Gratuito	Custo: R\$ 14.330,00 Duração: 18/12/2023 Volume: lubrificantes para veículos	Aumento do efetivo de policiamento na região.
Doação de materiais para revisão de carro	Finalizado	Positivo: apoio a guarda para aumentar o efetivo patrulhamento na região.	Gratuito	Custo: R\$ 29.048,00 Duração: 18/12/2023 Volume: serviços de revisão de carros	Aumento do efetivo de policiamento na região.
Doação de móveis	Finalizado	Positivo: apoio às atividades de unidades de saúde da região.	Gratuito	Custo: R\$ 6.938,00 Duração: 09/01/2023 Volume: diversos móveis MDF	Doações entregues à Secretaria de Saúde de São João da Barra para a reforma do PU do Açu, visando melhorar a qualidade do atendimento de saúde na região e beneficiar os moradores que necessitam dos serviços oferecidos nas unidades de saúde.

Projeto/Atividade	Nível de desenvolvimento	Impactos sobre comunidades e economias locais	Natureza do investimento/serviço	Volume, custo e duração	Impacto nas comunidades ou economias locais
Doação de móveis	Finalizado	Positivo: apoio às atividades de unidades de saúde da região.	Gratuito	Custo: R\$ 9.561,52 Duração: 09/01/2023 Volume: equipamentos e mobiliários hospitalares	Doações entregues à Secretaria de Saúde de São João da Barra para a reforma do PU do Açu, visando melhorar a qualidade do atendimento de saúde na região e beneficiar os moradores que necessitam dos serviços oferecidos nas unidades de saúde.
Doações de produtos hospitalares	Finalizado	Positivo: apoio às atividades de unidades de saúde da região.	Gratuito	Custo: R\$ 12.183,56 Duração: 09/01/2023 Volume: equipamentos e mobiliários hospitalares	Doações entregues à Secretaria de Saúde de São João da Barra para a reforma do PU do Açu, visando melhorar a qualidade do atendimento de saúde na região e beneficiar os moradores que necessitam dos serviços oferecidos nas unidades de saúde.
Doação de materiais para instalação de cerca concertina	Finalizado	Positivo: apoio a Marinha do Brasil com a doação de materiais para instalação de uma cerca da agência de São João da Barra.	Gratuito	Custo: R\$ 4.102,00 Duração: 24/05/2023 Volume: materiais para instalação de cercas de segurança	Apoio à Marinha do Brasil, por meio da doação de materiais para implantação da cerca concertina de 45 centímetros.

Proporção de gastos com fornecedores locais¹ GRI 204-1

Percentual do orçamento de compras em unidades operacionais importantes	2021	2022	2023
Valor total do orçamento para fornecedores (R\$ milhões)	175	165	226
Valor total gasto com fornecedores locais (R\$ milhões)	26	30	34
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	15%	18%	15%

¹ Unidades operacionais importantes são todas as áreas da PdA, incluindo suas subsidiárias (Reserva Caruara e Águas Industriais do Açu).

Número de fornecedores locais e itens contratados	2021	2022	2023
Número total de fornecedores	494	510	548
Número total de fornecedores locais contratados	72	91	108
Percentual de fornecedores locais contratados	15%	18%	20%
Número total de itens contratados com fornecedores	8.337	7.849	8.792
Número total de itens contratados com fornecedores locais	2.439	2.570	3.578
Percentual de itens contratados com fornecedores locais	29%	33%	41%

¹ Fornecedores locais são aqueles com sede nos municípios de São João da Barra ou Campos dos Goytacazes.

Complemento indicadores de treinamento e benefícios GRI 401-2, 404-2

Em relação aos benefícios, a Porto do Açu segue uma política de benefícios para seus empregados em tempo integral que não se aplica a empregados temporários ou de período parcial. A empresa não adota um regime de trabalho parcial e os casos de contratação temporária são pontuais. Quando ocorre, a empresa assegura, por meio dos fornecedores, que os mesmos benefícios oferecidos aos colaboradores diretos sejam aplicados aos temporários.

Além dos benefícios citados no capítulo Nossas Pessoas – licença-maternidade estendida para 180 dias, apesar da exigência legal de 120 dias; licença-paternidade de 20 dias, superando o período legal de cinco

dias; opção de trabalho híbrido, dia de folga, trabalho flexível, Gympass, serviço de psicologia *on-line* (Psicologia Viva) e telemedicina (Ihcare) – nosso pacote inclui benefícios obrigatórios como auxílio-creche ou babá, vale-transporte, e outros não obrigatórios como complemento para auxílio doença ou acidentário, *check-ups* de saúde, *kit* de nascimento para novos pais, um programa de apoio ao empregado (PAE), plano de saúde, plano odontológico, refeitório ou restaurante na empresa, seguro de vida e auxílio funeral, transporte fretado, vale-alimentação e vale-refeição. Temos ainda reembolso de contribuição ao INSS para colaboradores próximos da aposentadoria.

INDICADORES AMBIENTAIS

Consumo de energia dentro da organização (GJ) GRI 302-1

	2021	2022	2023
Administrativas	2.796,80	3.213,31	3.935,89 ³
Operacionais	2.421,17	3.251,82	4.057,31
Total	5.217,97	6.465,12	7.993,20

¹ Não há consumo de energia para aquecimento, vapor e resfriamento.

² Nos anos anteriores, os dados foram publicados em Kwh. Mas para atender os princípios de comparabilidade, em 2023 houve o ajuste para GJ. **GRI 2-4**

³ O valor de 3.935,89 consumido no setor administrativo se refere 3.435,22 + 500,67 (placas fotovoltaicas).

Consumo e redução de energia¹ (GJ) GRI 302-4

	2021	2022 ²	2023 ²
Eletricidade	47.364	62.563	68.717
Percentual de redução de energia	-4%	24%	11%

¹ A base de cálculo das reduções foi baseada em ano-base, utilizando sempre o ano anterior como referência. Dados foram retirados dos consumos utilizados para elaboração do inventário de emissões de GHG, baseado nas normativas do GHG Protocol, envolvendo o consumo de combustíveis e energia por operações diretas.

² O aumento no consumo de energia ano a ano se deu devido ao nosso crescente desenvolvimento, com um aumento progressivo de atividades nas áreas administrativas e operacionais.

Captação de água¹ (mil m³) GRI 303-3

	2021	2022	2023
Águas superficiais ²	2	32	39
Água subterrânea ³	775	838	796
Água de terceiros ⁴	2	3	2
Total	780	874	838

¹ Nas proximidades imediatas do porto não tenha fonte de água doce superficiais, a região não é considerada como de estresse hídrico.

² Fontes alternativas: inclui água de reúso e reaproveitamento de água de chuva por meio da captação superficial nos canais artificiais de macrodrenagem.

³ Água subterrânea inclui toda água captada pela AIA, não somente a utilizada nas nossas operações.

⁴ Águas de terceiros: inclui abastecimento via caminhão pipa, atividades administrativas, escritório Estação Açu, portarias e T-Mult.

Descarte de água¹ (mil m³) GRI 303-4

	2021	2022	2023
Lançado na água do mar após tratamento (industrial) ²	40,50	32,00	39,80
Tratamento externo (industrial e sanitário) ³	3,30	5,20	5,70

¹ Não há descarte de água em local de estresse hídrico.

² Mais de 99% dos efluentes industriais, gerados nas operações do T-Mult, são tratados na estação de tratamento de efluente industrial (Etei) do terminal. Uma pequena parte é destinada para tratamento externo. A geração de efluente industrial está relacionada, principalmente, à intensidade de chuvas (efluente pluvial das áreas de movimentação e estocagem) e ao uso de água para controles de emissões atmosféricas (umectação de pilhas e vias).

³ Os efluentes sanitários são recolhidos e enviados para tratamento externo.

Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) – (Escopo 1 em tCO₂e)^{1,2} GRI 305-1

	2021	2022	2023
Geração de eletricidade, calor ou vapor	1.047,21	893,7	1.021,66
Processamento físico-químico	0,3	0,95	1,34
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	1.769,78	1.986,15	2.159,48
Emissões fugitivas	2,46	41,91	198,95
Emissões agrícolas resultantes do uso de fertilizantes	0,54	1,06	0,50
Total de emissões brutas de CO₂	2.819,75	2.923,77	3.381,94
Emissões biogênicas	326,82	298,08	387,66

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs, PFCs.

² A consolidação é realizada por controle operacional.

Emissões totais de GEE^{1,2} GRI 305-1, 305-2, 305-3 e TCFD 4.B

	2021	2022	2023 ¹	Variação 2022 x 2023
Escopo 1	2.820	2.924	3.381	16%
Escopo 2	184	76	14 ⁵	-82%
Escopo 3	7.041	2.281	8.840 ⁵	26% ³
Total de emissões brutas de CO₂e	10.045	5.281	12.235	22%

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs, PFCs.

² A consolidação é realizada por controle operacional.

³ As dragagens incluídas no escopo 3 sofrem grandes variações, ocorrendo bianualmente, portanto, as comparações neste escopo e no total são realizadas em relação aos anos de 2021 e 2023.

⁴ São inventariadas as categorias 1, 3, 4, 5, 6 e 7.

⁵ Abordagem por escolha de compra.

Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE GRI 305-3

	2021	2022	2023
Bens e serviços adquiridos	4.523	1.472	7.611
Atividades relacionadas à energia e combustíveis	1.150	90	79
Bens de capital	1.001	Não inventariado	Não inventariado
Transporte e distribuição	173	172	214
Resíduos gerados nas operações	28	34	341
Viagens a negócios	24	190	236
Transporte de empregados	142	324	359
Total	7.041	2.281	8.840
Emissões biogênicas	90	184	224

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs, PFCs.

² A consolidação é realizada por controle operacional.

Intensidade de emissões de GEE^{1,2} GRI 305-4

	2021 ²	2022	2023
Intensidade de emissões de GEE - Escopos 1 e 2 - T-Mult ³	1,5	1,6	1,3
Intensidade de emissões de GEE - Escopo 3 - Dragagem ⁴	3,3	n/a	3,2

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs, PFCs.

² A consolidação é realizada por controle operacional.

³ Unidade: Kg de CO₂e/tonelada de carga movimentada.

⁴ Unidade: Kg de CO₂e/m³ sedimento dragado.

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização¹ GRI 304-4

Categoria	2022		2023	
	Soma das listas	Lista consolidada	Soma das listas	Lista consolidada
Criticamente em perigo (CR)	2 espécies	2 espécies	2 espécies	2 espécies
Em perigo (EN)	10 espécies	8 espécies	10 espécies	8 espécies
Vulneráveis (VU)	17 espécies	12 espécies	17 espécies	12 espécies
Quase ameaçadas (NT)	7 espécies	6 espécies	7 espécies	6 espécies
Pouco preocupantes (LC)	852 espécies (552 de fauna + 300 de flora)	852 espécies	852 espécies (552 de fauna + 300 de flora)	852 espécies

¹ O indicador contempla os números de espécies contidas em cada categoria de ameaça, independentemente da lista em que figuram. O primeiro número fornecido considera as repetições entre as listas, ou seja, espécies que podem estar presentes em mais de uma lista, em que o grau de ameaça pode ser o mesmo ou não entre as diferentes listas. Nesse caso, as categorias foram somadas, independentemente de pertencerem à mesma espécie. O segundo número considera quantas espécies tem por categoria na lista consolidada, em que foi considerada apenas uma categoria por espécie. São consideradas as listas de flora e fauna em conjunto.

Resíduos gerados por composição (em toneladas)⁴ GRI 306-3

	2021	2022	2023
Recicláveis ¹	76	475	109
Perigosos ²	59	51	80
Orgânicos	2	5	8
Não recicláveis ³	99	232	4.752
Construção Civil	602	860	914
Total	838	1.623	5.864

¹ Plásticos, papéis e papelões, pneus, sucatas metálica e eletrônica, e vidro.

² Incluem pilhas e baterias eletrônicas, contaminados, infectantes, lâmpadas, medicamentos vencidos e resíduo asfáltico.

³ A categoria Limpeza Industrial (varrição), que anteriormente era reportada de forma separada, foi integrada à categoria de Não Recicláveis. Esta mudança visa um melhor alinhamento com as práticas de classificação de resíduos e reflete uma abordagem mais unificada no reporte dos volumes gerados. **GRI 2-4**

INDICADORES SOCIAIS

Novas contratações e rotatividade de empregados em 2023 GRI 401-1

Por gênero	Número	Taxa
Homens	33	10%
Mulheres	26	8%
Por idade	Número	Taxa
Abaixo de 30 anos	23	7%
Entre 30 e 50 anos	35	11%
Acima de 50 anos	1	0,3%

¹ Todos os empregados estão localizados na região Sudeste.

Taxa de rotatividade (turnover)¹ GRI 401-1

Por gênero	2023
Homens	7%
Mulheres	5%
Por idade	2023
Abaixo de 30 anos	4%
Entre 30 e 50 anos	8%
Acima de 50 anos	0,3%

¹ Todos os empregados estão localizados na região Sudeste.

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

		2021	2022	2023
Total de empregados que tiraram a licença	Homens	7	4	10
	Mulheres	4	6	6
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	7	4	10
	Mulheres	4	6	6
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	7	7	10
	Mulheres	3	4	4
Taxa de retorno	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
Taxa de retenção	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	75%	100%	67%

Taxas e números de acidentes de trabalho - colaboradores próprios e terceiros^{1,2} GRI 403-9

	2021			2022			2023		
	Próprios	Terceiros	Total	Próprios	Terceiros	Total	Próprios	Terceiros	Total
Número total de acidentes reportáveis ³	0	2	2	1	1	2	0	1	1
Número total de acidentes com afastamento	1	1	2	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de acidentes de trabalho reportáveis (Trif)	0,00	1,85	1,06	1,19	0,77	0,90	0	0,79	0,46
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de acidentes com afastamento (LTIF)	0	0,93	0,53	0	0	0	0	0	0
Horas trabalhadas	803,88	1.080.362,00	1.081.165,88	842.160,00	1.299.380,00	2.141.540,00	898.480,00	1.273.086,00	2.171.566

¹ As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Para calcular as taxas, a PdA utiliza: Trif = (MTC+RW-C+LTI+FAT) * 1.000.000/HHT; LTIF = (FAT+LTI) * 1.000.000/HHT.

² A taxa de acidentes de trabalho reportáveis (TRIF) monitorada internamente equivale à taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória. Para a taxa de acidentes com afastamento (LTIF) é considerado qualquer acidente - a GRI caracteriza como acidentes de consequência grave os acidentes com afastamento superiores a seis meses.

³ Acidentes reportáveis são considerados como os acidentes de trabalho de comunicação obrigatória.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado¹ GRI 404-1

Por gênero	2021	2022	2023
Homens	65,74	22,31	10,73
Mulheres	67,79	14,61	10,31
Por categoria funcional	2021	2022	2023
Diretoria + CEO	4,50	9,33	16,00
Gerência	78,18	57,70	7,42
Coordenação	71,19	29,90	4,00
Especialista	63,83	11,18	9,74
Profissional	96,43	6,86	9,70
Técnico/Operacional	35,10	27,57	12,41
Estagiários	96,63	26,32	12,21
Jovens Aprendizizes	151,70	16,60	12,21
Total	66,54	19,32	10,50

¹ Inclui treinamentos obrigatórios de saúde e segurança.

Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira em 2023 GRI 404-3

	Homens	Mulheres	Total
Diretoria + CEO	75%	25%	100%
Gerência	63%	37%	100%
Consultor	0%	0%	0%
Coordenação	58%	42%	100%
Especialista	50%	50%	100%
Profissional	39%	61%	100%
Técnico/Operacional	76%	24%	100%
Total	62%	38%	100%

Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

Percentual de empregados por categoria funcional e gênero	2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria + CEO	83%	17%	75%	25%
Gerência	68%	32%	63%	37%
Coordenação	58%	42%	58%	42%
Especialista	56%	44%	50%	50%
Profissional	36%	64%	39%	61%
Técnico/Operacional	77%	23%	76%	24%
Estagiários	61%	39%	28%	72%
Jovens Aprendizizes	33%	67%	22%	78%

Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária	2022			2023		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria + CEO	0%	83%	17%	0%	100%	0%
Gerência	0%	92%	8%	0	89%	11%
Coordenação	0%	88%	12%	3%	87%	10%
Especialista	5%	79%	16%	6%	94%	0%
Profissional	29%	69%	3%	28%	67%	5%
Técnico/Operacional	34%	66%	0%	36%	60%	4%
Estagiários	96%	4%	0%	97%	3%	0%
Jovens Aprendizizes	100%	0%	0%	100%	0%	0%

Percentual de empregados de grupos sub-representados por categoria funcional	2022			2023		
	Pretos	Pardos	Pessoas com deficiência (PcDs)	Pretos	Pardos	Pessoas com deficiência (PcDs)
Diretoria + CEO	0%	33%	0%	0%	0%	0%
Gerência	4%	4%	0%	4%	0%	0%
Coordenação	12%	8%	0%	5%	2%	0%
Especialista	0%	19%	0%	0%	4%	0%
Profissional	10%	21%	0%	18%	18%	40%
Técnico/Operacional	13%	36%	0%	45%	63%	60%
Estagiários	35%	30%	0%	25%	8%	0%
Jovens Aprendizizes	11%	44%	0%	4%	5%	0%

Percentual de colaboradores próprios por gênero e raça	2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Branças	72%	86%	52%	48%
Pardas	19%	8%	33%	31%
Pretas	9%	6%	15%	21%
Total	63%	37%	62%	38%

Razão matemática entre a remuneração para mulheres e homens por categoria¹ GRI 405-2

	2021	2022	2023
Gerência	93%	91%	93%
Coordenação	97%	85%	92%
Especialista	103%	115%	88%
Profissional	81%	85%	84%
Técnico/Operacional	103%	101%	101%

¹ A razão matemática é calculada pela divisão do total da média de salário-base de mulheres sobre a de homens.

Em 2023, não identificamos riscos em relação à liberdade sindical e à negociação coletiva, ao trabalho infantil e à exposição de jovens a trabalhos perigosos, ao trabalho forçado ou análogo ao escravo, tanto em nossas operações quanto na rede de parceiros e fornecedores, bem como impactos reais que necessitassem de planos de ação ou revisão de contratos.

GRI 407-1, 408-1, 409-1

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	Porto do Açu relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
-----	----------	-------------	---------	----------------------------	-----

Conteúdos gerais

A organização e suas práticas de relato

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	14, 22 e 118			
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	116			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	116 e 138			
	2-4 Reformulações de informações	22, 29, 95, 122 e 125			
	2-5 Verificação externa	A verificação externa da PdA é limitada às informações financeiras, extraídas das Demonstrações Financeiras auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. As informações ESG são validadas internamente pela diretoria.			

Atividades e trabalhadores

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14 e 22			
	2-7 Empregados	54 e 119			8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	54			8

Governança

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	40			5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	41			5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	41			16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	41, 42 e 46			16

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	40			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	41 e 43			
	2-15 Conflitos de interesse	45		10	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	41		10	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	40			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	42			
	2-19 Políticas de remuneração	57			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	57			
	2-21 Proporção da remuneração total anual			Por questões de confidencialidade, não reportamos este conteúdo.	

Estratégia, políticas e práticas

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8			
	2-23 Compromissos de política	18, 45 e 89			16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	18 e 44			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	20 e 75			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	45 e 75			16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não foram registrados no período.			
	2-28 Participação em associações	21			

Engajamento de stakeholders

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder	21 e 118		3	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados celetistas estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho.			8

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
Temas materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	116			
	3-2 Lista de temas materiais	117			
Proteção às pessoas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24, 43 e 64			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	64			8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	64			8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	68			8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	64			8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	67			8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	68			3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	68			8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	64			8
	403-9 Acidentes de trabalho	66 e 127			3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	65			3, 8, 16
Prontidão e resposta a emergências					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24			
Direitos humanos e condições de trabalho adequadas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	18 e 60			
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	84 e 129		1, 2, 3, 4, 5, 6	8
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	84 e 129		1, 2, 6	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	84 e 129		1, 2, 3	5, 8

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	84		1, 2, 5	16
Desenvolvimento das comunidades locais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	72			
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário-mínimo local, com discriminação por gênero	57 As "unidades operacionais importantes" são definidas como as localizações em São João da Barra e Rio de Janeiro.			1, 5, 8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	72 e 119			5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	74 e 75		1	1, 3, 8
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	121			8
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	74		1	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	74		1	1, 2
Promoção de ambiente de trabalho diverso e inclusivo					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	128		6	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	129		6	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Foi identificado pelo canal de denúncias que houve um caso confirmado de discriminação.		1, 2, 3, 4, 5, 6	5, 8
Atração e retenção de talentos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	126		6	5, 8, 10

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	68 e 122			3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	126		6	5, 8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	127		1, 6	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	59 e 122		1, 6	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	128		1, 6	5, 8, 10
Gestão de impactos ambientais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	89			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	92		8, 9	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	92		8, 9	6
	303-3 Captação de água	93 e 123		8, 9	6
	303-4 Descarte de água	92, 94 e 123		8, 9	6
	303-5 Consumo de água	92		8, 9	6
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	94		7, 8, 9	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	94		7, 8, 9	3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	125		7, 8, 9	3, 6, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	95		7, 8, 9	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	95		7, 8, 9	3, 6, 11, 12, 15
Mitigação às mudanças do clima					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	98			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	98 e 99		7	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	104 e 122			7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	104 e 122			7, 8, 12, 13

GRI	Conteúdo	Localização	Omissão	Princípios do Pacto Global	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	103, 123 e 124		7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	103 e 124		7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	103 e 124		7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	103 e 124		7, 8, 9	13, 14, 15
Conservação da Biodiversidade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	106			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Locais operacionais próprios, arrendados, administrados dentro ou adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	106		8, 9	6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	106		8, 9	6, 14, 15
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	106		8, 9	6, 14, 15
	304-4 Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade	125		8, 9	6, 14, 15
Ética e integridade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	18			
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	45		10	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados no período.		10	16
Desenvolvimento de negócios com criação de valor de longo prazo					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	92			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	29			8, 9
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	28			1, 10, 17

Sumário de Conteúdo TCFD

Recomendação	Divulgação recomendada	Paginação
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	41, 43 e 99
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	42 e 43
Estratégia	a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	99
	b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	99
Gestão de riscos	a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	As respostas desses indicadores constam no documento Porto do Açu: Avaliação dos Riscos Climáticos – RESUMO EXECUTIVO
	c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	
Métricas e Metas	b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	103 e 124

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e Agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação





Créditos

Consolidação dos resultados e informações

Gerência Geral de Desenvolvimento Portuário e ESG

Conteúdo, consultoria de indicadores e *design*

Grupo Report

Revisão ortográfica

Katia Shimabukuro

Fotografia

Acervo próprio Porto do Açu Operações S.A.

Contatos e informações: GRI 2-3

sustentabilidade@portodoacu.com.br

portodoacu.com.br

Sede

Ed. Manchete, Rua do Russel, 804 - 5º andar

Rio de Janeiro/RJ - Brasil - CEP 22210-010

+ 55 (21) 3725-8000

Escritório Administração Portuária

Fazenda Saco Dantas, s/nº Porto do Açu

São João da Barra/RJ - Brasil

CEP 28200 000

+ 55 (22) 2133-1100



Agradecemos a todos os envolvidos direta ou indiretamente na elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Porto do Açu Operações 2023.

Publicado em julho de 2024




PORTO
DO AÇU